

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO HUMBERTO

A Presidência da República vai leiloar quinze carros usados, no dia 27. Poderia aproveitar essa grana para fazer reparos no belo Rolls-Royce doado pela rainha da Inglaterra e utilizado por FHC, na parada de 7 de Setembro. A ferrugem já toma conta da parte traseira do automóvel. (Página 7A)

DEBATE

O Datafor, instituto de pesquisas do Cinform, sai amanhã com uma nova rodada de números sobre a preferência do eleitorado em Aracaju. A expectativa é com relação a guerra entre Marcelo Déda, PT, e Almeida Lima, PDT. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 25°C e mínima de 22°C em Aracaju e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 31°C e mínima de 19°C.

Fonte Inmet

AMEAÇA DE BOMBA

Polícia interdita trecho no Centro mas não encontra nenhum artefato



(E. Dinah Mary)

Um telefonema anônimo informando sobre a existência de uma suposta bomba no prédio onde funciona a empresa Varca Sciteira, que administra os estacionamentos do Centro controlados pelo sistema de parquímetros, mobilizou sexta-feira (08) policiais civis e militares. Por causa da ameaça, a polícia teve que interditar a Travessa Benjamin Constant e parte do Calçadão da João Pessoa, inclusive o Bingo Palace, por volta das 19h30. Os funcionários da empresa só acionaram a polícia após o segundo telefonema informando sobre a bomba, quando assustados comunicaram a ameaça a 12ª DM. Um esquadrão anti-bombas da PM realizou uma varredura no prédio, mas não encontrou nada que representasse qualquer perigo, liberando a área em seguida. (Página 5A)



(Divulgação)

Na sexta, Barrichello ficou com a pole provisória

Sergipanos acham horário de verão ruim

A maioria dos sergipanos não gostou da inclusão do Estado no horário de verão, que começa a vigorar a partir de 08 de outubro. Pelo menos 85% dos entrevistados em enquete feita pela GAZETA consideraram a medida ruim, e inocua. Já estudos do próprio Ministério das Minas e Energia demonstram que a adoção do horário representará uma redução de menos de um por cento no consumo de energia elétrica do País. Além disso, segundo professores, as crianças são as mais prejudicadas, pois o rendimento escolar geralmente costuma cair principalmente para aquelas que estudam pela manhã. (Página 1B)

FÓRMULA UM

Ferrari domina GP da Itália

Não poderia existir um lugar melhor para a Ferrari renascer no campeonato: o circuito de Monza. Michael Schumacher em primeiro e Rubens Barrichello em segundo, ambos da Ferrari, formam a primeira fila do GP da Itália, 14ª etapa da temporada, prova que será disputada neste domingo em 53 voltas. "Tremamos a maior parte do tempo aqui, semana passada, com acerto de corrida, estou muito confiante numa vitória da Ferrari", disse Rubinho. Mika Hakkinen, da McLaren, líder do Mundial, larga em terceiro. Na sexta-feira Rubinho foi o mais veloz nas duas sessões livres. Ontem, na tomada de tempo, esteve em primeiro até Schumacher ser 27 centésimos de segundo mais veloz.

Plano Diretor favorece as empreiteiras, diz oposição

Os vereadores da oposição decidiram boicotar as sessões da Câmara Municipal nas quais está se discutindo e votando o Plano Diretor de Aracaju. Antônio Samarone (PT), Tânia Soares (PC do B) e Elber Batailha (PSB) já afirmaram que não vão assinar o plano. Eles trabalham para que o prefeito João Augusto Gama (PMDB) não sancione o documento, por acreditarem que da forma como está, o Plano Diretor seria uma espécie de cheque em branco para as empreiteiras. Para Samarone, as mudanças feitas através de emendas pelos demais vereadores transformariam as regiões de ocupação do solo urbano da cidade mais vulneráveis à especulação imobiliária. (Página 3A)

Fazer compras aos domingos nos supermercados já vem se tornando um hábito para os sergipanos

MISSA DE 30º DIA



TV ATALAIÁ

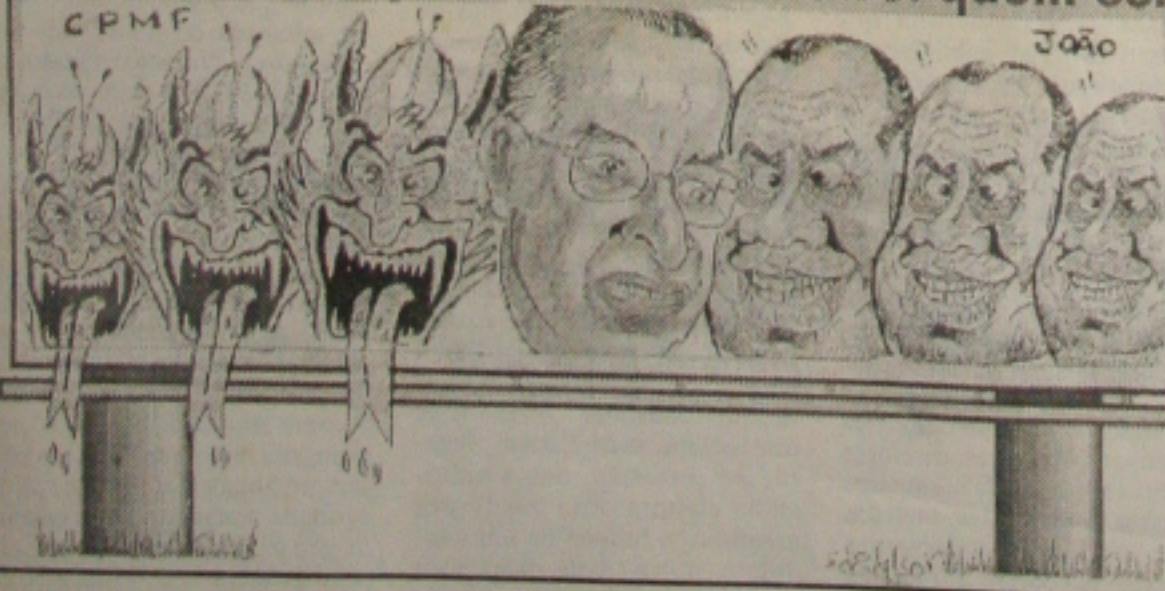
A Família do jornalista CARLOS MOTA E O SISTEMA ATALAIÁ DE COMUNICAÇÃO, convidam a todos a participar da Missa de 30º Dia de seu falecimento. O ato religioso vai acontecer nessa segunda-feira às 19 horas na Capela Nossa Senhora do Carmo, que fica localizada na rua Porto da Folha, próximo ao Colégio Freitas Brandão. Desde já, agradecemos.

Supermercados faturam mais aos domingos

O sergipano cada vez mais vai se habituando a fazer compras aos domingos nos supermercados. Em algumas lojas, o domingo já é o segundo dia da semana em termos de faturamento. Mas para alguns estabelecimentos o movimento ainda não corresponde às expectativas do setor, segundo Jodeilson de Oliveira Silva, presidente da Associação Sergipana de Supermercados. (Página 2B)

EDIDELSON

Diga-me com quem andas e te direi quem és.



BANESE

Banco de Estado de Sergipe S.A

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Tendo em vista informações inverídicas e equivocadas prestadas à imprensa falada e escrita, envolvendo o nome do BANESE, no episódio da emissão fraudulenta de documentos próprios do DETRAN, ocorrido nas dependências daquele Departamento de Trânsito, temos a esclarecer que:

- No quadro de pessoal do BANESE não há nenhum caixa-executivo de nome ELIAS, muito menos dentre aqueles lotados no Posto de Serviço do DETRAN.
- O BANESE dispensou recentemente um estagiário, por indício de envolvimento em atividades ilícitas, que atuava nas dependências do DETRAN, em atividades administrativas de retaguarda, de natureza compatível com sua função de estágio e exclusivas daquele Departamento de Trânsito. Jamais o mesmo exerceu atividades de prerrogativa própria dos caixas-executivos do Banco.
- A competência dos funcionários do BANESE lotados em Postos de Serviços instalados em repartições e órgãos públicos, resume-se àquelas inerentes às atividades de AGENTE ARRECADADOR, não exercendo por restrições legais nenhuma outra alheia à atividade bancária.
- A Auditoria Interna do BANESE e o competente Inquérito Policial, ambos já instaurados, haverão de apontar os reais envolvidos na fraude detectada nas instalações do DETRAN, quando de forma séria e responsável a sociedade sergipana tomará conhecimento dos fatos ocorridos.
- O BANESE refuta veementemente toda e qualquer acusação feita irresponsavelmente aos seus funcionários e a qualquer membro da laboriosa categoria bancária. A eventual falha nos procedimentos administrativos internos, próprios do órgão envolvido, jamais poderá ser confundida com a atuação exemplar do BANESE como agente arrecadador ali instalado.

Assim, com estas explicações, esperamos que a verdade dos fatos tenha sido restabelecida, para o bem de toda a população e em particular dos clientes do BANESE, que o têm como referencial de confiança, seriedade e credibilidade na gestão dos seus negócios.

A DIRETORIA EXECUTIVA

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

O alquimista de Sergipe

A publicação, em 1906, do 1º volume de *Nova Luz sobre o Passado - A Humanidade Primitiva e os Povos Pelágicos - Restituição Histórica pela Interpretação Científica dos Mitos, Legendas, Monumentos, Línguas, Textos, Usos e Tradições*, de autoria de Justiniano de Mello e Silva, oculto sob o pseudônimo de A. Sergipe (que queria dizer Amado Sergipe) causou, nos meios intelectuais brasileiros, um impacto que ainda não foi avaliado. Em Sergipe, por exemplo, o surgimento do livro coincidiu com a tragédia de Fausto Cardoso, justamente o pensador que patrocinou, com o seu prestígio de Deputado Federal, e junto a colegas da Câmara, a edição da obra. Por isto mesmo, em lugar de prefácio o livro contém, em sua abertura, uma homenagem ao patrono Fausto Cardoso, que era também ligado, por parentesco, ao autor da *Nova Luz sobre o Passado*.

O 1º volume do livro trata do Egito e do Mundo e encerra o que o autor cataloga como dez livros, num total de 686 páginas. No Livro III, o autor trata do Rio Nilo, defendendo a tese de que o famoso rio é obra do homem, e que as suas origens seriam reveladas no Novo Mundo. Valendo-se da obra de G. Ebers

- *O Egito*, Justiniano de Mello e Silva registra que "era crença antiga no Egito que a origem do Nilo deveria permanecer nas

terras do deserto, até que Isis a revelasse no outro mundo, junto à porta duodécima do Inferno". Para o autor, realizava-se, com ele, a profecia, pois o outro mundo de que trata a crença antiga é a América, ou Novo Mundo e o Inferno que se menciona é a região inferior da América. A duodécima porta do Inferno, junto à qual reside o descobridor das origens do Nilo, situa-se, segundo o escritor, em Sergipe, Estado brasileiro que fica, segundo a geografia antiga, acerca de 12 graus de latitude meridional.

Justiniano de Mello e Silva, nascido em Laranjeiras (Sergipe) em 8 de janeiro de 1853, estudou no Recife, redigiu com Silvio Romero o jornal *A Crença*, na capital pernambucana, participou das redações de 25 de Março, *O Paranaense*, *Jornal do Comércio*, *Sete de Setembro*, *Revista Azul*, todos de Curitiba, avocou para si mesmo o dom revelador que conota, do princípio ao fim, o seu livro. Sentindo-se predestinado, o autor formula a sua própria teoria interpretativa, dando-lhe o caráter científico, reduzindo, com efeito, a impregnação mística da história humana. Tratando com intimidade os temas bíblicos, Justiniano de Mello e Silva conta, com base na decodificação que faz dos mitos, lendas, línguas, tradições, a história dos líbios e

dos etíopes, troncos da velha África. Sem abandonar o tom professoral de quem encontrou a chave para explicar a trajetória dos povos sobre a terra, Justiniano de Mello e Silva não conseguiu, contudo, editar toda a sua obra. Por muito circulou a informação de que os volumes seguintes da obra de A. Sergipe teriam sido destruídos num incêndio na Imprensa Nacional, onde foi publicado o primeiro volume. Pelo menos as provas do segundo volume, revisadas, estavam em poder do autor e com sua morte passaram a ser guardadas pela sua família, inicialmente em Colatina (Espírito Santo), onde viveu os últimos dias da sua longa vida de 87 anos, e depois no Paraná, onde até hoje residem muitos dos seus descendentes, como os netos Ulisses e Argentina, os bisnetos Heitor Wallace, Roberto Requião, ex-governador, atualmente senador, Eduardo, Wallace e Maurício, todos conservando o sobrenome sergipano e laranjeirense dos Mell, com dois L e Silva.

No Paraná, onde viveu parte de sua vida, sendo professor, dirigente da educação, membro da administração pública e deputado, Justiniano de Mello e Silva deixou vasta contribuição intelectual, parte dela inédita até hoje, como

Direito Constitucional, *Leis da Educação*, *O Amor Materno e a Educação pelos Instintos*, *Fetichismo e Idolatria*, estudo filosófico sobre o demônio de Sócrates. Seu livro *História da Revolução do Paraná*, de 1894, continua sendo uma referência para os pesquisadores e estudiosos. O neto Ulisses de Mello e Silva, velho professor, notável entre os da sua geração, guardou como verdadeira reliquia o original, manuscrito, do primeiro volume da *Nova Luz sobre o Passado*, as provas tipográficas do segundo volume, e mais dois trabalhos: *Fetichismo e Idolatria* e o *Discurso com a síntese da missão intelectual de Justiniano de Mello e Silva*, revelando os mistérios humanos, conforme anunciara em 1905, antecedendo a publicação do *Nova Luz sobre o Passado*.

Era um texto para ser lido em presença dos líderes do mundo, tal o poder revelador que o documento continha, segundo a opinião do autor. O mundo esteve duas vezes em conflito, e Justiniano de Mello e Silva morreu no segundo deles, sem realizar o seu intento de chamar a atenção do mundo, para sua obra hermenêutica. Dos autores sergipanos Justiniano de Mello e Silva, como Bitencourt Sampaio e Samuel de Oliveira, seus contemporâneos laranjeirenses e contemporâneos, têm crédito de estudo e de conhecimento pleno de suas obras e contribuições à cultura do Brasil.

O mundo esteve duas vezes em conflito, e Justiniano de Mello e Silva morreu no segundo deles

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O novo desembargador

Toma posse amanhã, dia 11 de setembro, o desembargador José Artêmio Barreto, promovido por merecimento, numa das três vagas recentemente criadas. Mais alguns dias e tomará posse a desembargadora Josefa Paixão, promovida por antiguidade, também numa das três vagas. A última vaga será ocupada por um advogado militante, de acordo com escolha da Ordem dos Advogados do Brasil, em lista que será submetida a apreciação do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Alguns nomes correm na boca de advogados, antecipando preferências, como o de Carlos Augusto Ayres de Freitas Brito, Eduardo Ribeiro, César Brito, Clóvis Barbosa de Melo, Jefferson Machado, Luiz Antonio Silveira Teixeira, Roberto Porto, Carlos Alberto Menezes, Geraldo Resende, dentre outros.

Os dois novos desembargadores representam uma nova geração da magistratura sergipana. Foram colegas na Faculdade de Direito de Sergipe, participaram, juntos, da política universitária, na gestão do Centro Acadêmico "Silvio Romero" e defenderam, juntamente com outros estudantes, a criação de uma Universidade autárquica, no modelo da própria Faculdade, que aquele tempo era federalizada. São, também, de origem pobre, o que significa dizer que tiveram de enfrentar as dificuldades comuns, até hoje existentes, dos jovens pobres, interioranos ou da capital, que disputam oportunidades. Na magistratura os dois têm demonstrado carreira digna, séria, voltada para a magistratura

responsável, a serviço da boa justiça. Os dois novos desembargadores, portanto, fazem jus ao passo que deram pelos seus próprios méritos. José Artêmio Barreto tem uma formação completamente sergipana. Nascido no Boquim, viveu algum tempo em Lagarto, em Olindina e em Itapicuru, no Estado da Bahia, em Tobias Barreto, Pedrinhas e Riachuelo, além de Aracaju, acompanhando seu pai, funcionário do fisco estadual e, antes, comerciante e perseguido político dos tempos da UDN versus PSD. Em Riachuelo, Artêmio Barreto já trabalhava como Auxiliar de Exatoria. Depois de concursado no IBGE, trabalhou em Carira, vindo depois para a capital, de onde saiu para a magistratura, após concurso vitorioso. Foi Juiz de Boquim, depois foi promovido para Estância e depois para Aracaju, assumindo a Vara de Assistência Judiciária, ou Vara dos Pobres, para cumprir um papel inovador, que dá a Justiça de Sergipe uma recolha positiva da experiência, que é uma alternativa para parte da população que vivia sem os seus direitos.

O Juiz Artêmio Barreto teve oportunidade de assumir uma outra Vara ou de ser efetivado como Juiz da Juventude e da Adolescência, por tantas vezes sido Substituto. Mas preferiu permanecer na Vara de Assistência Judiciária, onde aperfeiçoou o exercício da judicatura, fazendo daquele ponto, na zona norte da Cidade, uma escola de cidadania, da maior utilidade para Promotores, Advogados, e outros profissionais envolvi-

dos com a causa da Justiça. O Juiz coroou a sua carreira na Justiça Eleitoral, como titular da 27ª Zona, sendo, em alguns pleitos, o Juiz da Propaganda Eleitoral, demonstrando o seu equilíbrio, sua isenção, seu preparo para tais funções. O merecimento que premiou sua carreira tem, portanto, origem no trabalho permanente, esforçado, aplicado, reconhecido pelos colegas juizes, por Promotores, desembargadores e todos os que militam na Justiça.

Ao chegar ao topo da carreira, aos 62 anos, José Artêmio Barreto consagra a sua biografia, pelo mérito, e honra o esforço, muitas vezes sacrificante, da sua história pessoal, no contexto de sua família - pais e irmãos, e da sua própria casa, onde superou a idade com a qual assumiu responsabilidades de casado, 20 anos, sendo pai de três advogados e um engenheiro. Certamente que o novo desembargador viverá dois momentos distintos na sua posse: o que evocará, na sua memória de filho e de irmão, os que se foram - seu pai, João Muniz Barreto, seu irmão Luiz Augusto Barreto, advogado da PETROBRAS, falecido no ano passado; e o que vibrará pela conquista alcançada, pela projeção de sua carreira, pela posição que passa a ocupar, na mais alta casa da magistratura sergipana, de grande tradição humanista, cultural e de coerência com os valores da terra. A humildade, que é marca do seu temperamento, combina bem com as funções, qualificadas, que deve exercer, doravante, em honra da boa Justiça.



Burocracia, Corrupção e Imoralidade

A partir do golpe político-militar de 1964, o Brasil tem passado por várias e infelizes transformações. Uma delas é, sem sombra de dúvida, a total desmoralização do serviço público, tanto na área federal, como nos Estados e municípios. Primeiro, acabaram com a maioria dos cargos das administrações, antes de caráter efetivo, ocupados por pessoas que se submetiam a concurso, a forma mais democrática e séria de se aferir a capacidade dos que desejavam ser nomeados para as funções públicas. Hoje, 90% das repartições dão emprego a pessoas sem qualquer qualificação profissional, técnica ou mesmo universitária. Os cargos mais bem pagos são ocupados pelos pais, mães, esposos, filhos, irmãos, sobrinhos, tios, primos, cunhados, genros, sogras, comadres, amantes, afilhados, cabos eleitorais e apañados das autoridades que estão no poder, eventualmente, do presidente da República, passando pelos ministros, secretários, assessores, senadores, deputados federais e estaduais, governadores, prefeitos, secretários-de-Estado e secretários municipais, tudo é feito na base da acomodação, dos interesses familiares, políticos, das elites dominantes, que praticam tramóias de toda a espécie para sugar o dinheiro que o povo paga com dezenas de impostos e taxas, e é desviado de sua função social para sustentar

parasitas que, no serviço público, ganham ordenados polpudos sem sequer aparecer nos locais de trabalho, protegido que são pela máfia da política que reina absoluta e impune. Os cargos mais importantes e que requerem pessoas habilitadas, são ocupados por analfabetos ou preguiçosos, que de administração não entendem nada, mas ficam explorando os funcionários de carreira, perseguindo e humilhando velhos e competentes servidores públicos, a fim de "mostrarem serviço", quando não "cantam" a senhora casada ou a mocinha que exercem funções subalternas, transformando as repartições públicas em antros de corrupção e imoralidade. Todos os poderes do país - Executivo, Legislativo e Judiciário, criaram os tais "CARGOS EM COMISSÃO", porta aberta, na grande maioria dos casos, para nomearem a parentada, engordando a renda familiar dessas autoridades inescrupulosas e "inchando" a administração de secretários, assessores, diretores e chefes em geral, de elementos incapazes, inoperantes, metidos a sêbo, vaidosos e prepotentes com o que encobrem a fraqueza de seus conhecimentos. São os filhinhos-do-papai, protegidos dessa corja de mandriões sem ética, que fazem dos elevados cargos que ocupam, a sua senzala particular.

Bemvindo Salles de Campos Neto
Para o que não presta, a moda pegou. Outra imoralidade é a terceirização do serviço público. Empresas particulares de prestação de serviços secundários, de vigilância, etc. botam seus empregados para trabalhar nas repartições públicas, explorando-os. Enquanto pagam a um seu funcionário, por exemplo, R\$ 500 mensais, recebem do poder público, quase o dobro. Os governos federal, estadual e municipal, através dos famigerados "planos de demissão voluntária" jogam na rua da amargura milhares de pais-de-família, com irrisórias indenizações, sob a alegação de que pretendem "enxugar" as finanças públicas; e logo após, contratam milhares de empregados das empresas de terceirização, estas, sim, enchem o papo de dinheiro. A imoralidade é completada com a exigência de que mesmo esse pessoal da terceirização só é contratado se houver o bilhete de um "padrinho" forte ou de um secretário-de-Estado. Agora, por exemplo, que a política eleitoral está em franca ascensão, o bilhete de um candidato "forte" vale ouro para quem pretende trabalhar na administração pública, a qual, na verdade, nos dias atuais, apesar da propaganda em contrário, só burocracia, corrupção e imoralidade.

Uma Crônica para Martha

Emanuel Zacarias

Sabe menina, nunca estive assim tão apaixonado por mulher alguma antes. Sem mais disfarces, declaro-me a ti, dizendo que te amo com todas as forças do meu ser. Meu sentimento afetivo por ti foi amor à primeira vista, ou mais que isso. Acredito mesmo que eu já te amava antes de nasceres. Tua presença em minha vida brilha com a ofuscante intensidade do sol e perfuma com todos os aromas do oriente ao ocidente, do sul ao norte do planeta, sim perfuma a minha alma com toda a fragância das flores primaveris. Senti uma forte e trepidante emoção ao te ver pela primeira vez, que abalou os alicerces dos meus então 33 anos de vida. Era eu um homem com idade paterna em relação a ti. Já era um corpo e espírito "viajado". Estava sentindo amor de fato. Passei a gostar de como se fosse uma princesinha de um encantado bosque. Comecei a gostar a distância, e sonhava em conhecer-te. Quando tive a certeza que virias mesmo, uma alegria triunfal tomou posse de todo meu cabedal humano e humano, de homem-menino e comecei a preparar-me para receber, como se fosse aparecer na TV. Como meu Vasco da Gama, virias pelas mesmas águas, e saberias que descerias naquele "porto". Estavas vindo de muito longe, de uma outra dimensão talvez, portanto e explicável que não soubesse "lão logo" de mim nem falasse a minha língua. Mesmo assim, eu sonhava com aquele instante, e nos meus sonhos, já pai de dois filhos, tu aparecias no fundo de uma "bola cristalina, meconicamente banhada no seu interior e com rajas do mar vermelho". Flutuavas numa piscina "vestida" numa roupa translúcida quase impermeável. Foi um dia inesquecível que enveredou pela noite, quando vi a Dalva estrela nascer e o sol se por. Era então a madrugada do dia ONZE de maio, véspera dos dias das mães, tempo em que se avizinhava a chegada do inverno, um sábado, duas horas da manhã. Chegaste ao porto "Santita Luz", e cada pelas águas daquele mar, consequência do maremoto que ocorreu. E lá estava eu, esperando a menina que Deus mandou, como um mancebo apaixonado, tal qual Romeu "caído" pela sua Julieta. Com certeza por perto estava tudo repleto de anjos, arcanjos, troncos, querubins e serafins. Uns homens e mulheres de branco e levada para um refrigerado e tranquilo camarim. Não pude pegar-te nos braços como fizeram os outros, mas só o fato de te ver tão linda, me fez ficar em parte feliz. Vieste morar na mesma rua que a minha e compartilhamos o mesmo teto e ficamos morando em quatro pessoas. Porém, como antes continuou a minha paixão não declarada. Eu, no começo, para ti esboçava tímidos sorrisos, contudo tua atitude indiferente me desconcertava, me deixava sem ação. O tempo passou e ficaste cada vez mais linda e viçosa. Não me contive de felicidade no dia em que deste o teu primeiro sorriso, olhando para mim somente. Naquela hora meu desejo tornou-se incontido. Apanhei-te nos braços e te enchi de beijos e afagos. Provavelmente naquele instante tenha sido tomada de surpresa diante de tal reação, mas não nada mais que o meu puro amor, minha menina. Um amor indelével, imenso, profundo, intenso e celestial. Há uma razão, espiritualista ou não. Temos em comum a mesma gênese, e as corentezas do nosso sangue desaguam no mesmo mar. Eu pra sempre te amarei como Deus ordenou que o semelhante fizesse ao seu irmão de alma. Tudo isso contado em crônica, começou no ano de 1985. Eras pequena e apenas balbuciava nos primeiros dias. Continuas hoje, 15 anos depois, ilibada e "cabeça feita" fleumática, bela e direita, aplicada e compassiva, com virtudes e defeitos. É tudo isso me faz dizer que te amo MARTHA EMANUELA, e me declaro sem reservas, pois teu pai corajoso eu sou, um pai guerreiro da luz divina, e como minha filha, serás por mim, sua mãe e seus dois irmãos sempre amada com fervor e sinceridade, enquanto Deus permitir que exista o amor, porque de pessoas talvez da nossa estirpe ele necessitasse, para o crescimento da paz e da extinção da degradação e desmedida iniquidade. Um abraço, tiptóloga N.R. Emanuel Zacarias, Médico e Escritor.

GAZETA DE SERGIPE
Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Sãojo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação) HOME PAGE http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Boatanga-RJ-CEP-22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Mauricio 5º andar 2813 - CEP 70095-003 - Fone 661-326 8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

PLANO DIRETOR

Vereadores boicotam projeto

Parlamentares de oposição consideram o Plano Diretor nocivo a Aracaju e não querem a sua sanção

VICES

Candidatos pretendem atuar na administração

O dia das eleições está chegando e muitos eleitores ainda não conhecem os candidatos a vice-prefeito de Aracaju. Eles dividem a chapa com os candidatos majoritários, mas muitas vezes, continuam como ilustres desconhecidos da população. Este ano apenas dois candidatos a vice já assumiram cargo público, os outros três são pessoas que saíram de áreas distintas para atuarem pela primeira vez na política.

Já passaram pela experiência de uma campanha e chegaram a assumir um cargo público, o vice de Marcelo Dêda, Edvaldo Nogueira (PCdoB), que foi vereador por duas legislaturas, e o advogado Evaldo Campos (PDT), que também foi vereador e agora divide a chapa com José Almeida Lima (PDT). Reinaldo Nunes (PV), que é vice de Ismael Silva (PV), teve uma experiência como candidato a vice em 1988, também pelo Partido Verde, mas nunca chegou à vitória.

Fernando Rocha (PHS), que divide a chapa com Adélmo Macedo (PHS), e Max Andrade (PFL), que é o vice do senador Antônio Carlos Valadares (PSB), estão estreando na política.

Fernando Rocha tem 50 anos, é professor de educação física, formado pela Universidade Federal de Sergipe e proprietário de uma academia de artes marciais. A sua atuação sempre foi em defesa do esporte e hoje é presidente da Confederação de Caratê Inter-Estilos do Brasil. Rocha afirma que, se eleito, será um vice participativo, atuante e vai ajudar o titular da pasta a administrar Aracaju.

"Fui convidado por Adélmo Macedo, pois esta na hora de modificar as coisas em nossa cidade. Com a campanha estou conhecendo a periferia e vendo como a pobreza é grande. As pessoas estão passando fome e os governantes não fazem nada. Vamos resgatar a dignidade do político sergipano, que está em baixa, através de um governo que terá austeridade com a coisa pública", relatou.

Ele disse que pretende instituir uma política esportiva na prefeitura para que seja possível ajudar aos atletas da capital que pretendem participar de campeonatos. "Serei um fiscal da prefeitura. Vou inspecionar as obras e cobrar a sua execução. O vice-prefeito é um cargo de relevância e precisa auxiliar o prefeito em suas ações. Se somos eleitos pelo povo, vamos trabalhar para este povo", enfatizou.

Meio ambiente é prioridade

Reinaldo Nunes é um antigo militante do Partido Verde e das causas ecológicas. Ele tem 34 anos, formado em engenharia civil pela UFS e trabalha como fiscal de tributos da Secretaria de Estado da Fazenda.

Desde 1987 é filiado ao PV e em 1988 teve a sua pri-



Edvaldo: vice de Dêda

meira experiência como candidato a vice-prefeito, quando dividiu a chapa com o líder estudantil Paulo Dantas. Era a primeira vez que o PV participava de uma campanha eleitoral em Sergipe.

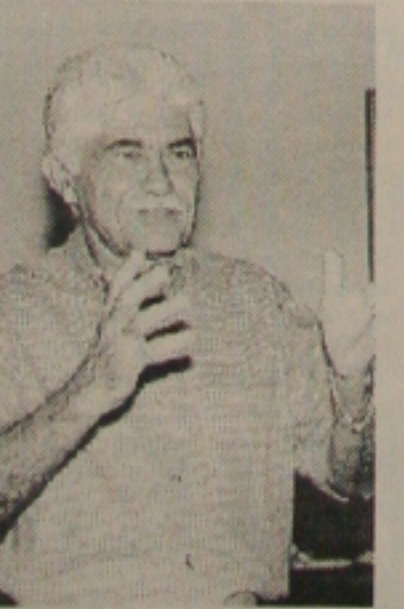
Segundo Reinaldo Nunes, o vice tem que se preparar tanto quanto o prefeito, pois é o seu substituto eventual. Ele disse que vai participar ativamente da administração municipal e ajudará ao prefeito a tocar a máquina pública.

Por sua longa experiência na área do meio ambiente, Reinaldo pretende atuar mais significativamente neste segmento, tendo participado da elaboração do capítulo que trata da defesa do ecossistema do programa de governo de Ismael Silva.

Luta pela democracia
Edvaldo Nogueira, vice de Dêda, é ex-vereador, ex-presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFS e fundador do PCdoB em Sergipe no ano de 1981. Nogueira já participou de várias campanhas eleitorais e embates pela redemocratização do país.

Estudante de medicina, largou o curso no quinto ano para poder organizar o PCdoB em Sergipe, quando a sigla ainda estava na clandestinidade. Com o fim da Ditadura Militar e a legalização dos partidos comunistas, Edvaldo Nogueira se elegeu em 1988 a vereador, tendo conseguido a sua segunda vitória em 1992.

Nos dois mandatos parlamentares, foi o autor de várias Leis, dentre elas a de Incentivo à Cultura, da obrigatoriedade da porta de segurança nos bancos, da meia entrada para os estudantes, inserção do ensino do meio-ambiente nos currículos das escolas municipais e outras. Foi também presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal.



Evaldo: vice de Almeida



Fernando: vice de Adélmo

Edvaldo também concorreu como candidato a deputado federal em 1994 e deputado estadual em 1998, tendo perdido em ambas. Como vice-prefeito, ele pretende participar da administração municipal e diz que tem uma afinidade política com Dêda que permitirá a sua atuação sem nenhum tipo de divergência.

"Serei um vice que vou participar com identidade com o prefeito. O vice é um cargo que complementa e ajuda o trabalho do prefeito", ressaltou, ao dizer que conhece os problemas da cidade, pois passou oito anos como vereador, tendo mantido um contato direto com as pessoas e com suas carências.



Max: vice de Valadares

Experiência empresarial

O candidato a vice-prefeito na chapa de Antônio Carlos Valadares é um empresário bem sucedido na área do comércio lojista. Max Andrade tem 37 anos, é presidente licenciado da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe e também conselheiro licenciado dos Conselhos do Sebrae e do Desenvolvimento Comercial da Secretaria de Estado da Indústria. Pela primeira vez ele pleiteia um cargo público.

Com sua experiência de 23



Reinaldo: vice de Ismael

anos no comércio, ele pretende levar o seu conhecimento na iniciativa privada para a administração pública e se tornar um auxiliar direto do prefeito. Segundo Max, a sua posição como representante dos empresários foi sempre a de cobrança. Agora ele quer ficar do outro lado participando da política.

O empresário pretende ajudar o prefeito a implementar projetos que gerem emprego e renda para a população, na busca de inserir os jovens no mercado de trabalho. "Serei um vice atuante. Quero estar na linha de frente ajudando Valadares a resolver os problemas da cidade", ressaltou, ao reconhecer que é fácil ficar do lado oposto da administração fazendo discurso. Ele agora quer levar a sua prática de empresário para o serviço público.

Será um conselheiro

"Estarei para Almeida Lima assim como o Senado está para o Congresso Nacional. É a Casa do equilíbrio". A afirmação é do candidato a vice-prefeito do PDT, Evaldo Campos. Advogado com 59 anos, Evaldo Campos é procurador da República aposentado, professor de Direito Penal, ex-secretário de Estado e do município e ex-vereador. Atualmente se dedica ao seu escritório de advocacia e a fazer palestras sobre Direito e sobre temas espíntas.

Campos assumiu o seu primeiro cargo público em 1978, no governo de Augusto Franco, como secretário de Estado de Administração. No governo de Valadares, que hoje é seu opositor, foi secretário de Assuntos Parlamentares, quando escreveu o anteprojeto da Constituição Estadual de Sergipe. Ele também foi secretário de Assuntos Jurídicos de Aracaju nas administrações de Viana de Assis (PMDB) e do interventor Antônio Militão, na década de oitenta.

Como procurador da República exerceu a chefia em Sergipe, assim como a da Procuradoria da República Eleitoral. Em 1982 disputou uma vaga no Senado Federal com o atual governador Albano Franco (PSDB), na chapa encabeçada pelo ex-senador Gilvan Rocha. Só conseguiu sua primeira vitória eleitoral em 1992 quando se elegeu a vereador, repetindo o feito em 1996.

Evaldo Campos quer ter uma participação ativa na administração de Almeida Lima, mas não vai assumir nenhum cargo administrativo. "Não preciso de cargo de secretário, serei ouvido em todas as atividades administrativas. O importante é participar, contribuir. Quero aproveitar minha experiência aconselhando, ponderando e dando sugestões. A juventude de Almeida vou aliar à minha experiência de vida", garante.

Os vereadores Antônio Samarone (PT), Tânia Soares (PCdoB) e Elber Batalha (PSB) não estão participando das sessões do Plano Diretor de Aracaju, não vão assinar o plano e estão trabalhando para que o prefeito João Augusto Gama (PMDB) não o sancione. Segundo Samarone, se o Plano Diretor for sancionado da forma como está, o prefeito da cidade estará assinando um cheque em branco para as empreiteiras.

Ele disse que as mudanças feitas pelos vereadores através de emendas ao projeto, transformam as regiões de ocupações da cidade mais favoráveis à especulação imobiliária do que a legislação atual. De acordo com o vereador, o capítulo que trata do meio

ambiente favorece ou permite a degradação ambiental, em contradição com a direção atual das grandes cidades que marcham em favor do desenvolvimento auto-sustentável.

Samarone relatou que durante a votação do plano, ficou explícito a existência de uma maioria votando em bloco, sem uma discussão aprofundada do assunto, muitas vezes colocado de forma contraditória. "Os vereadores se uniram em bloco e votaram todos numa mesma direção", frisou, ao reclamar que das emendas da oposição só eram aprovadas aquelas de pouca relevância.

O vereador deu o exemplo da

ocupação do solo no Mosqueiro. Ele disse que pelo projeto enviado pela Prefeitura de Aracaju à Câmara Municipal, o quociente de ocupação dos terrenos do Mosqueiro era de 40%. "Se houvesse um terreno de mais de mil metros, só poderia ser construído 400 metros. A emenda atual aprovada pelos parlamentares, passou dos 40% para 350%, abrindo a perspectiva para a construção de prédios na Rodovia Sarney", denunciou.

Antônio Samarone afirmou que os vereadores de oposição optaram em ficar fora das discussões do Plano Diretor e estão batalhando para que o prefeito não o sancione. "Vamos mobilizar a sociedade civil organizada para se colocar contra o Plano Diretor que está sendo aprovado pela Câmara. Alguns pontos vão, inclusive, contra a Legislação Federal. Vamos lutar para que o plano atual não entre em vigor, pois ele é nocivo à qualidade de vida da população de Aracaju", criticou.

O Plano Diretor está tramitando na Câmara Municipal de Aracaju há três anos e somente este ano ele foi colocado em votação. O plano recebeu 699 emendas e 70% delas já foram aprovadas. O presidente da Casa, vereador Sérgio Góes (PSDB), promete aprovar o plano até o final desta legislatura. Para promover a sua tramitação foi estabelecido a realização de sessões especiais no período da tarde.

"Se o Plano for sancionado como está, o prefeito dará um cheque em branco aos empreiteiros"

Almeida faz comício no Bairro América

Centenas de pessoas participaram do comício realizado pela coligação "Aracaju Vai Ser Feliz de Novo, no Bairro América na última sexta-feira à noite. O candidato a prefeito Almeida Lima (PDT) tem convicção de que será o grande vencedor no próximo dia primeiro de outubro. A população está entendendo nossa mensagem, sobretudo sabe que não pode levar para a Prefeitura pessoas que estão preocupadas somente com as questões pessoais e no acordo para a eleição de 2002", lembrou.

Almeida Lima voltou a lembrar que fizeram o acordão contra ele, pensando em destruí-lo politicamente. "As pessoas entendem nossa mensagem, sabem que nos chegaremos à Prefeitura para administrar, para colocar o Poder Público à disposição de todos. Não fizemos acordos estranhos e não temos ambições políticas de se perpetuar no poder", registrou.

O candidato do PDT destacou que é preciso conciliar o desenvol-

vimento econômico com o desenvolvimento social. "É preciso que as pessoas excluídas do processo sejam contempladas em um projeto maior" avaliou. Almeida explicou que tem como uma das metas principais o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social de Aracaju, que será idealizado com a participação efetiva dos segmentos organizados da sociedade a exemplo das Universidades, sindicatos e todas entidades representativas de Aracaju.

O candidato do PDT disse que teve a oportunidade de participar de um curso nos Estados Unidos, onde adquiriu conhecimentos profundos sobre a gestão pública e o desenvolvimento estratégico. Almeida ressaltou a importância também do turismo, que segundo ele "será o carro chefe da gestão" com incentivos e promoções onde o Poder Público Municipal vai ajudar efetivamente para que o turismo, principalmente o de eventos, venha para Aracaju.

Valadares visita feiras e mercados

Ao visitar os feirantes do mercado central na manhã de ontem, o preferível Antônio Carlos Valadares assegurou que vai rever os preços das taxas cobradas aos comerciantes do local pela Prefeitura de Aracaju, através da empresa Weel Park.

O senador garantiu que as taxas estão elevadas, trazendo prejuízos aos feirantes e prometeu ainda extinguir a taxa do banheiro, que é cobrada ao preço de R\$ 0,15 para utilização dos sanitários públicos por parte da população e dos comerciantes.

Aos funcionários da empresa Weel Park, Valadares disse que irá mantê-los no desenvolvimento de suas atividades, porém frisou que a Prefeitura de Aracaju não permitirá que a iniciativa privada cometa os abusos que estão sendo feitos agora. "A empresa arrecadou nos últimos meses dos feirantes cerca de 80 mil e não repassou a parte devida à PMA. Fosse os feirantes, eles iriam parar no SPC", denunciou Valadares ao ser aplaudido por comerciantes do setor de carnes e peixes.

Moradora do Bairro Industrial há 15 anos, a aposentada Mana He-

lena Santos só faz feira no mercado e ficou alegre ao se encontrar com Valadares. "Realmente eu não posso faltar nessa hora. Minha filha tem uma casa graças ao seu governo", revelou.

Já o marchante Djailton dos Santos, que comercializa carne há 27 anos, pediu que Valadares melhorasse as condições do seu comércio e não hesitou em declarar seu voto. "Confio no senhor porque fez um bom governo. Quando ganhar, venha aqui para melhorar nossa situação", disse recebendo a aprovação de Valadares.

Albano - Ao discursar de forma improvisada na calçada do mercado central, o senador Valadares disse que o governador Albano Franco está apostando na candidatura de dois prefeituráveis para derrotá-lo.

Ele afirmou que após insistir no apoio a Almeida Lima (PDT) e não obter o êxito necessário, o governador do PSDB está voltando suas atenções para a candidatura do pequista Marcelo Dêda, através do secretário de Estado da Educação, Ivan Paixão (PPS). "Como viu que candidato do PDT não decolou, Albano agora pula para o PT.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Albano e Aracaju

Saber quem tem o apoio do governador Albano Franco nestas eleições se transformou no principal assunto dos programas dos candidatos a prefeito de Aracaju do PSB, senador Antônio Carlos Valadares e do PDT, José Almeida Lima. Os dois fizeram do tema o mote de suas campanhas e o governador acabou virando saco de pancada, mesmo sem participar da eleição ou ter sequer formalizado aliança com qualquer um dos candidatos.

Almeida e Valadares sentem necessidade de dizer que não recebem o apoio do governador, porque fizeram coligações à direita, com partidos e lideranças políticas ligados a Albano Franco. Marcelo Dêda (PT), que preferiu firmar uma coligação chicha para preservar a sua postura ética, não precisa ficar toda hora dizendo que não é apoiado pelo governador, porque todo mundo tem absoluta certeza disso.

O posicionamento de Almeida e, principalmente de Valadares, em relação ao governador é até injusto. O prefeito João Gama (PMDB), cujo apoio é disputado por Valadares, repete sempre que tem oportunidade que Albano Franco foi o melhor governador de todos os tempos para Aracaju. Foi o governador, antes mesmo de formalizar a aliança com o PMDB, quem firmou uma série de convênios com a prefeitura e executou dezenas de obras que mudaram totalmente a face de Aracaju, a exemplo do novo mercado, o centro histórico, os novos calçadões, escolas, creches, obras de drenagem e pavimentação de ruas, construção de praças, rede de esgotos, ampliação da rede de água, novo aeroporto, novas rodovias e tantas outras, que representaram um investimento superior a R\$ 200 milhões.

E isso foi reconhecido pelo eleitorado de Aracaju quando teve a oportunidade de votar, em '98, garantindo a reeleição de Albano, com uma diferença de 35 mil votos em relação ao segundo colocado. O governador venceu em todas as urnas da capital, fato que só havia ocorrido uma vez, quando Jackson Barreto foi eleito prefeito em '85.

Coincidência ou não, Valadares estagnou nas pesquisas e Almeida passou a cair exatamente quando adotaram essa crítica ostensiva ao governador. Longe da polêmica, Dêda agradece.

Debate

As críticas dos candidatos a prefeito ao governador motivou uma série de telefonemas ao programa da Atalaia AM, ontem pela manhã. Severo D'Arcelino, um líder do movimento negro no Estado, disse que estava impressionado com o ritmo frenético dos ataques, mesmo sem o governador ter candidato. E ainda disse que ele parece ter "sangue de barata" porque não responde às provocações.

Interior

No interior do Estado os candidatos disputam acirradamente o apoio do governador. No município de Gararu o candidato do PSDB é Antônio Rollemberg, mas o prefeito Francisco Albuquerque (PL), que é candidato à reeleição, também quer Albano em seu palanque. E nos comícios reconhece que o êxito de sua administração foi fruto da parceria com o governo do Estado.

Apoio

Na noite de sexta-feira o governador foi a três comícios no interior do Estado, em Lagarto, Siriri e Neópolis. Participou de manifestações em apoio às reeleições de Jerônimo, Talmão e Amintas. Ontem foi a São Cristóvão pedir votos para o prefeito Armando Batalha.

Reforma

O governador deve fazer uma pequena reforma no secretariado logo após as eleições. É certa a volta de Jorge Araújo para a Assembleia Legislativa. E provável a exoneração do secretário da Segurança Pública, João Guilherme.

Projeto

Para que o deputado Fabiano Oliveira seja nomeado secretário de Cultura e Turismo, o governador tem que encaminhar projeto à Assembleia fazendo o desmembramento. O secretário da Indústria, Comércio e Turismo, José Guimarães está apresentando resistências para não perder o controle sobre o turismo.

Esporte

O secretário da Educação Ivan Paixão não abre mão do setor de Esportes, que também seria fundido à pasta de Fabiano. A Fundesp continuará vinculada a SEED, até porque não dispõe de autonomia financeira.

Eleição

Essa mudança na estrutura da Secretaria da Cultura poderá até não acontecer, caso a deputada Maria Mendonça (PSDB) seja eleita prefeita de Itabaiana. É que nessa hipótese Fabiano se transformaria em deputado titular.

Tribunal

O auditor Luiz Augusto Ribeiro é quem assumirá interinamente a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas, em função da aposentadoria de Tertuliano Azevedo no próximo dia 17. Até que a Assembleia Legislativa escolha o novo conselheiro e

acabe a pendência judicial em torno da vaga.

Advogado

Na próxima semana Tertuliano inaugura seu escritório de advocacia, no edifício Norcon, centro de Aracaju. Vai atuar nas áreas de direito eleitoral e público, como sempre trabalhou antes de ser conselheiro do TC.

Internet

Estreou ontem a página de Marcelo Dêda na Internet. O endereço é www.deda-13.com.br. A home page mostra notícias da campanha, sua biografia, atuação parlamentar e a íntegra do programa de governo.

Entrevistas

A partir de terça-feira, a Atalaia AM promoverá entrevistas com os candidatos a prefeito. Terça será Ismael, quarta Dêda, quinta Almeida, sexta Adelmo e Valadares encerra no sábado. A ordem de entrevistas foi resolvida através de sorteio com a presença de assessores dos candidatos. Adelmo Macedo foi o único candidato que compareceu.

Debates

Além do debate que o Fórum Empresarial de Sergipe promove nesta segunda-feira, no auditório do CIC, a partir das 15 horas, os candidatos a prefeito de Aracaju também serão convidados para outros dois debates na TV: sábado à tarde, na TV Atalaia, canal 8, e no dia 28 na TV Sergipe. Serão transmitidos ao vivo.

Bem bolado

Fez sucesso o programa de Dêda, sexta-feira, quando ele respondeu a perguntas de uma plateia jovem. Bem ao estilo do Programa Livre, exibido na TV. O candidato do PT disse que vai lançar um programa de incentivo para as empresas que oferecerem o primeiro emprego a um jovem.

Sábados

A Assembleia Legislativa aprovou um projeto que proíbe a realização de provas de concursos públicos e vestibulares aos sábados. É o lobby da bancada evangélica.

Circula

O Diário Oficial do Estado, edição de 31 de dezembro de 1999 foi as bancas na última sexta-feira, dia oito de setembro do ano 2000. Publica uma série de resoluções do Conselho de Desenvolvimento Industrial, concedendo incentivos a empresários que estão montando unidades industriais no Estado.

Feriado

O secretário Jorge Araújo ficou irritado com a decisão das escolas particulares em suspenderem as aulas na sexta-feira, esticando o feriado da quinta-feira. É que como não havia sido decretado ponto facultativo no Estado ou na capital, as escolas não poderiam adotar essa posição. O secretário também censura a saída das escolas particulares do desfile de 7 de Setembro.

TURISMO

Aracaju será cidade modelo do Nordeste

(Foto: Ednab Mary)

Governar com a participação dos diversos segmentos da população, ouvir as diversas correntes políticas, para tirar o que for de bom para os aracajuanos, promover o desenvolvimento do turismo, dar infra-estrutura à capital com saneamento básico, postos de saúde funcionando, escolas com merenda escolar, praças e monumentos bem cuidados, ordem no crescimento urbano, para que haja qualidade de vida, assim, diz o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, será Aracaju, a partir de 2001, quando o futuro prefeito, hoje senador, Antônio Carlos Valadares, assumir o comando de Aracaju.

Assegura que o plano de governo está dentro da realidade do município e muita coisa será acrescentada, à medida em que forem surgindo necessidades da implementação de novos projetos.

Garante que não será uma administração para poucos em detrimento da maioria. O senador Antônio Carlos Valadares vai administrar ouvindo as comunidades, para investir certo os recursos do município. São vários programas que serão executados, a exemplo de um projeto habitacional que irá contemplar quem hoje mora em vila, diz Pedrinho.

Vamos mostrar que é possível ao município construir casas populares, como também dar sua contribuição ao incremento da economia, incentivando o micro e pequenos empresários das diversas áreas produtivas, para que haja uma redução drástica do desemprego, afirma



Calçada faz parte do "cinturão turístico" da capital

Com a experiência de governador de Estado e o livre trânsito em Brasília, porque o senador Antônio Carlos Valadares tem como princípio

fazer amigos, o futuro prefeito e sua equipe irão elaborar projetos e procurar os recursos para sua execução.

Aracaju, afirma Pedrinho Valadares, não terá somente uma cara bonita, porque Valadares cuidará bem da periferia, procurando atender suas necessidades básicas, principalmente de saneamento bási-

co e nos setores da saúde e educação.

Pedrinho diz que não se trata de sonho e nem de milagre, mas sim de uma administração

planejada, com critérios técnicos e prioridades. Hoje se não houver planejamento dentro do contexto do município o fracasso é inevitável, advertiu Pedrinho Valadares.

Saberemos aproveitar bem nosso potencial turístico, como também tratar os problemas no seu nascedouro, para que as

soluções não tardem. Faremos da atividade turística um chamariz para investimentos privados e teremos competência para "vender" a imagem de Aracaju como uma cidade moderna, que não perdeu seu bucolismo. A capital entrará numa era de progresso, com respeito aos cidadãos e os servidores públicos serão parceiros indispensáveis da administração municipal, afirma Pedrinho Valadares.

Diz ainda que continuará sua luta por mais verbas para a capital, sem esquecer os demais municípios, como tem sido seu norte de representante de Sergipe no Congresso Nacional.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer Europa continua liderando investimentos no Brasil

São Paulo (Alô) - As empresas europeias continuam liderando, neste ano, os investimentos diretos no Brasil, que não mais se restringem, agora, apenas a serviços e infra-estrutura, dependentes de privatizações. De janeiro a julho, US\$ 15,7 bilhões de investimentos diretos estrangeiros ingressaram no Brasil, numa tendência que deve manter-se até o fim do ano.

Este resultado do semestre e as intenções de investimentos previstos para os próximos meses fez com que a Sobect, Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais, revise seu prognóstico para este ano, dos US\$ 25 bilhões anteriormente projetados, para US\$ 28 bilhões.

"Esses valores poderão chegar a US\$ 30 bilhões", afirma à coluna o novo presidente da Sobect, prof. Antônio Corrêa de Lacerda, autor, também, do livro "O impacto da globalização na economia brasileira", já em quarta edição e indispensável para quem quiser situar o Brasil nesse novo processo que surpreende o mundo e desafia as velhas teorias econômicas.

"Um fato importante: ao contrário do ano anterior, quando as privatizações foram responsáveis por quase um terço dos quase US\$ 30 bilhões que ingressaram, este ano os investimentos estão entrando independentemente das privatizações, que devem representar menos de 10% do total." Poderemos ter, portanto, um recorde de ingresso de investimentos diretos externos, dependendo dos resultados dos próximos quatro meses, quando já pensávamos que havíamos chegado ao limite e, na verdade, tínhamos chegado a US\$ 26 bilhões, líquidos, em 1998. Vale ainda destacar que o Brasil passou de um resultado de investimentos negativos - saía mais do que entrava - de US\$ 340 milhões, em 1989, para iniciar a virada em 1994, quando entraram no país, segundo o Banco Central, US\$ 1,9 bilhões. A partir de 1994, foi só expansão.

EUROPA NA FRENTE - No fluxo de janeiro a julho deste ano, os Estados Unidos mantêm o primeiro posto no ranking dos países investidores, com US\$ 3,7 bilhões, 23,8% do total, seguido da Espanha, com US\$ 3,6 (23,5%), Portugal, com US\$ 1,4 bilhão (8,7%), França, US\$ 1,3 bilhão (8,6%), Ilhas Caiman, com US\$ 1,2 bilhão (7,9%), Países Baixos US\$ 1,1 bilhão e Luxemburgo, com US\$ 610 milhões (3,9%). O restante está distribuído entre demais países.

Lacerda lembra que, com esse desempenho, nos sete primeiros meses do ano os investimentos da Europa no Brasil representaram ingresso equivalente a 59% do total. Houve um destaque especial para a origem desses investimentos europeus que vieram da "Europa Latina", que "redescobriu" não só o Brasil, mas também outros países do Continente, já que essa postura agressiva, especialmente de Portugal e Espanha, não se restringe só a nós, mas é uma realidade em toda a região.

NEM TUDO SÃO FLORES, ALERTA LACERDA - Um aspecto importante que não pode ser esquecido é o crescente aumento da vulnerabilidade externa. Primeiro, pelo aumento sucessivo do déficit em conta corrente do balanço de pagamentos, segundo pelo passivo externo acumulado.

O presidente da Sobect lembra que "o déficit em conta corrente era de pouco mais de US\$ 1,6 bilhão em 1994 e foi crescendo fortemente com a valorização do real, atingindo rapidamente cerca de US\$ 33 bilhões em 1997 e 1998". A mudança cambial em 1999, especialmente pelo efeito da diminuição do déficit comercial, provocou sua redução para US\$ 24 bilhões, resultado que deve se repetir este ano. Ou seja, o problema reduziu-se com a desvalorização cambial, mas persiste como desafio para os próximos anos.

PASSIVO EXTERNO PREOCUPA - Mas se, pelo lado dos fluxos, dado o espetacular ingresso de investimentos externos dire-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

tos, o cenário de curto prazo é de relativa tranquilidade, do ponto de vista do passivo externo líquido do país, e preocupante. O passivo externo líquido é a expressão dos compromissos em dólares do país, basicamente o total da dívida externa mais o estoque acumulado de investimentos diretos estrangeiros, deduzidas as reservas cambiais e os depósitos brasileiros no exterior.

Considerado esse critério, o passivo externo líquido (PEL) em julho de 2000 é estimado em US\$ 320 bilhões, que representam nada desprezíveis 53% do PIB e cerca de seis vezes nosso volume de exportações anuais. "O nosso PEL, que girava em torno de US\$ 165 bilhões em 1993, praticamente dobrou ao longo dos últimos anos, demandando elevado custo de carregamento, refletido na elevação do déficit na conta de serviços. O aumento dos juros sobre os compromissos externos e a maior demanda por remessas de lucros e dividendos, por conta da crescente parcela de ativos estrangeiros, torna o serviço extremamente rígido", afirma Lacerda.

SERVIÇOS - Mais uma observação importante é que embora tenha havido fluxos crescentes de entrada de investimentos diretos estrangeiros nos últimos anos, tornando o Brasil o segundo país no ranking dos países em desenvolvimento, somente superado pela China, cerca de 80% dessas inversões são dirigidas ao setor de serviços, conforme apontam os estudos da Sobect. São projetos que não geram receitas em dólares, uma tendência internacional e que deve continuar forte no Brasil, em um setor que já representa cerca de

60% do PIB (Produto Interno Bruto).

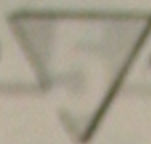
Portanto, o quadro é de um agravamento das necessidades externas. É preciso gerar formas de compensar o déficit da conta de serviços, que tem permanecido em cerca de US\$ 28 bilhões ao ano, tendendo a aumentar devido aos fatores já apontados. A reversão deste quadro pressupõe uma postura mais ativa na estratégia de integração do Brasil na economia internacional.

"A passividade poderá inviabilizar nosso futuro, através da restrição externa imposta pelo crescente passivo em dólares. FALTA MAIS VIGOR - Mas o que está se fazendo agora? Lacerda responde que lentamente, observa-se, por parte do governo, um movimento, ainda que tímido nesse sentido. O fortalecimento da Camex - Câmara de Comércio Exterior -, o novo papel do BNDES e a criação da Agência de Promoção de Investimentos Estrangeiros são iniciativas válidas e indicativas de mudança.

"No entanto, é preciso maior determinação na implantação dessas ações e, adicionalmente, na articulação de políticas de competitividade, correlacionando aspectos da política industrial, comercial e ciência e tecnologia para induzir à geração de valor agregado local e inovações tecnológicas que ampliem nossa pauta de exportação e a participação no mercado externo, hoje restrita a apenas 0,9% do comércio mundial." Ou seja, há ainda um enorme caminho a seguir para gerar recursos que não dependam só dos investimentos diretos e de outras operações financeiras externas.

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro



COMÉRCIO

Ameaça de bomba mobiliza polícia

Telefonema anônimo preocupou funcionários da Varca, que administra parquímetros

De João Paulo Moraes

PM faz blitz surpresa em Socorro

Polícia da Companhia de Segurança Escorte realizou sexta-feira à noite, uma operação surpresa na entrada das construções Jardim e Parque dos Fornos.

O principal objetivo da blitz, segundo o comandante da Cia, capitão Leonardo Campos de Sant'Anna, foi fazer abordagem a ônibus.

A operação, que começou às 21h, envolveu 20 homens, que até à meia-noite abordaram quase 300 pessoas, cerca de 15 ônibus e 30 taxis e locações, além de carros particulares, que estavam ou saíam dos dois pontos.

"Nas revistas pessoais, bolsos, sacolas, mas nada foi encontrado", explicou o capitão Campos, responsável pela batida, que a considerou bastante tranquila.

A Polícia Militar estará desenvolvendo operações surpresa constantemente, em várias pontos da Grande Aracaju. Segundo o comandante do Policiamento da Cia, tenente coronel Claudemir Mendonça Silva, o principal objetivo é combater as assaltos a ônibus.



Não houve pânico na Calçada da João Pessoa, por causa do horário

Um telefonema anônimo informou sobre a existência de uma bomba no prédio onde funciona a empresa Varca Rotativo que administra os parquímetros de Aracaju, fez com que as Polícias Civil e Militar se deslocassem à travessa Benjamin Constant e parte do Calçadão da Rua João Pessoa, incluindo o Bongi Palace. O fato aconteceu na noite de ontem, por volta das 18h30.

Segundo informações da polícia, os funcionários da empresa ao receberem o primeiro telefonema informando sobre a existência da bomba, não deram muito crédito, por imaginarem se tratar de apenas uma brincadeira. No entanto, ao receberem outros telefonemas, ficaram assustados, comunicando de imediato o fato à 12ª Delegacia Metropolitana (Plataneiras).

Em razão da Polícia Militar

"Trabalhadores pensaram que era uma brincadeira"

ter posar um grupo de policiais especializados em bombas, os delegados platanenses Givaldo e Edmar solicitaram a presença dos policiais militares, que só chegaram ao local cerca uma hora depois, quando toda o quarteirão já tinha sido isolado pelos policiais civis.

Polícia do Centro de Operações Especiais (COE) da PM, realizou uma vistoria na empresa, no entanto, nada encontraram. Abandonando posteriormente o tráfego de veículos pela travessa Benjamin Constant, bem como o funcionamento do Bongi Palace.

Acidente - Duas entidades no Instituto Médico Legal (IML), o lavrador José Jorge Carvalho do Nascimento, de 36 anos. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ele foi atingido e morto por um ônibus da Empresa de Viação São Geraldo de placa CWL-7054-MG, no quilômetro 178,5 da BR-101, no povoado Palmarinho, em Umbuzeira, na noite de ontem.

CONFECÇÕES

Esplanada com filial no Shopping Jardins

A loja Esplanada, de Aracaju, foi concebida com o objetivo de criar um espaço moderno, descontraído e excitante e, para que isso fosse alcançado, uma série de decisões de projeto foram tomadas, envolvendo diversos espaços da área de vendas. Começamos pela marcação dos caminhos que definem a circulação dos clientes na loja, criando um padrão circular de deslocamento, evitando-se assim rotas "sem saída", permitindo que os clientes possam muitas vezes pelo mesmo local, sem ficar entediado.

Por sua vez, o zoneamento dos departamentos obedeceu critérios de sequência de compra e de afinidades entre os mesmos setores, propiciando ao consumidor uma melhor percepção do espaço e facilidade nas compras. Foram criadas sub-zonas dentro dos departamentos, através do lay-out e de marcações de parede, para acomodar seções como Handide e Expart, por exemplo.

Quanto a percepção do espaço pelo cliente optamos por buscar a imagem de modernidade com a ausência de ferro na parte central da loja. Neste espaço foi criada uma malha com perfis metálicos para su-

"Iluminação foi item que mereceu especial atenção"

porte das luminárias e como um delimitador do espaço vertical da loja. Este espaço é interrompido por elementos diferenciados de ferro que funcionam como marcação de alguns espaços especiais.

A iluminação foi um item que mereceu especial atenção. Partimos do princípio lógico de que percebemos o espaço através da luz. Ela é fundamental na criação do clima leve e excitante pretendido e, por conse-

quência, com resultados diretos nas vendas. Outro item também importante na criação do clima da loja é o som. Foi contratada um profissional americano especializado em sonorização para nos auxiliar neste item especial dentro da loja.

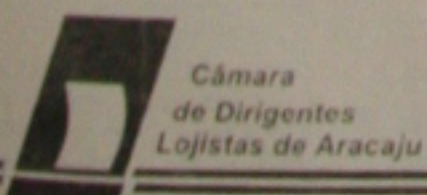
A cor predominantemente escolhida é o branco, com alguns pontos focais em cores alegres. O uso da cor branca e pontos coloridos contribuem para esta ambientação leve e alegre.

Além do equipamento padrão, foram desenvolvidos outros (mobiliário) especiais e exclusivos para esta loja com a ideia de dar mais personalidade e melhor a exposição das mercadorias.

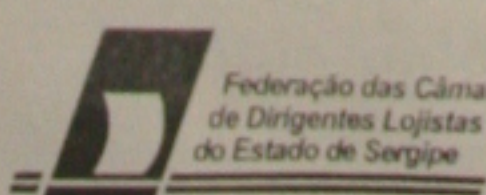
Enfim a Esplanada de Aracaju é um conjunto harmônico de lay-out, ambientação, luz, sons, equipamentos, cores e produtos. Um espaço extremamente agradável e moderno para se fazer compras o que certamente será do gosto dos clientes e trará um ótimo retorno aos investidores.

Liberdade... liberdade de opinião, de manifestação, de Imprensa. É preciso sempre comemorar este dia importante. Parabéns a todos os profissionais.

Feliz DIA DA IMPRENSA 10 de Setembro



Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju



Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe

Detran abre inscrições para formar instrutores

No período de 11 a 22 deste mês, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) estará efetuando as inscrições para o Curso de Formação de Instrutor de Trânsito. De acordo com o diretor presidente do Detran, Jorge Prata, o objetivo do curso é capacitar profissionais para atuar no Centro de Formação de Condutores, diretamente na preparação e qualificação dos candidatos a obtenção da Permissão para Dirigir e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Segundo ele, este curso é básico e pré-requisito para todos os demais que o Detran irá

promover. Para participar do curso é necessário que o candidato atenda os seguintes requisitos: possuir o 2º grau completo, ser maior de 21 anos, ter habilitação há pelo menos dois anos, não haver cometido infração de trânsito grave ou gravíssimas nos últimos 12 meses, não haver sofrido penalidade de cassação da CNH e possuir aprovação em exame psicológico para fins pedagógicos.

O curso é composto de 10 disciplinas e será ministrado na modalidade ensino presencial em 120 horas/aulas. As aulas iniciam dia 25 de setem-

bro e prosseguem até o dia 30 de outubro, na Escola Técnica Federal de Sergipe, de segunda à sexta das 17h às 22h15 e aos sábados das 14h às 17h30. O valor da inscrição é R\$ 250,00, podendo ser dividido em duas parcelas iguais.

O diretor presidente informou que há uma grande quantidade de pessoas interessadas em fazer o curso. "Nos temos iniciado com duas turmas paralelas compostas de 35 pessoas cada uma. Ressalto ainda que a depender da demanda a posteriori será aberta uma turma nova.



Jorge Prata diz que curso capacitará profissionais para Centro de Formação de Condutores

CLÁUDIO HUMBERTO

"A situação dele é invejável, pois ainda não foi capturado"
(Do ministro da Justiça, José Gregori, para quem o cerco a Lula está dando certo)

A laranja da Reforma

Está fazendo o presidente comete erros.

No discurso de dia 7, FHC destaca as "ações" da reforma da Reforma Agrária, a cargo do ministro da Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann. Mas é tudo uma grande confusão.

Segundo comprovantes do Sudi, até agosto o governo federal se gasta 14,25% da dotação orçamentária para reforma agrária. Tem R\$ 1,07 bilhão em caixa, mas em sete meses só aplicou R\$ 151 milhões.

Uma Reforma 11%

Raul Jungmann tem R\$ 742,4 milhões a sua disposição, aprovados no Orçamento deste ano para o programa "Nova Mão de Obra", mas em sete meses só aplicou R\$ 81,6 milhões (11,1%).

O ministro Jungmann, que comanda uma das áreas mais voláteis do governo, tenta desviar a atenção para assuntos das vezes mais familiares do que os 71.740 que há de haver inscritos no ano 2000.

Parou por quê?

Completamos hoje sete dias que parecem crescer a candidatura de Luciano Cavalli Alvimin a prefeitura de São Paulo.

Segundo o Voz Populi, que faz pesquisas diárias, Alvimin obtém 15%, bem atrás de Marta Suplicy (PT), que também não consegue passar dos 27%. Apesar disso, os dois podem ir para o segundo turno.

Nem aí para Lampreia

Uma comissão Brasil-Argentina foi formada a pedido do Baramaty, por iniciativa de FHC e seu colega Fernando de La Rúa. Notícias se encorajam de reuniões e reuniões nos dois presidentes sobre tudo o que se refere às relações bilaterais e ao Mercosul. Pelo Brasil participam o empresário Roberto Teixeira da Costa e o ex-ministro Celso Lafer, entre outros. Destacamos, pelo lado da Argentina, o ex-vice-presidente da Hactar Sábica. A última reunião foi na casa de hóspedes da Companhia Brasileira de Mineração (CBM), empresa de Walter Moreira Salles, em Araxá (MG). A FAB tem-se encarregado do transporte dos figurões.

Filme queimado

O PSDB ministro faz a cavateira - no Placido - do presidente do PPL de Minas e da Confederação Nacional de Transportes, Cláudio Andrade.

A últimatrapalhada Andrade seu candidato a prefeito de Belo Horizonte, Cabo João, não apenas desistiu da postulação como anunciou apoio à reeleição do prefeito Celso de Castro (PSB), vice vice e do PT.

Com aliados assim, o governo não precisa de inimigos.

Prefeito de véspera

Em Curitiba, os amigos do prefeito Cassio Taniguchi estão tão convencidos da reeleição que seu vice, Deto Ricks, já ganhou status de liderança política emergente, no Estado.

Filho do ex-senador José Ricks, Deto já é considerado prefeito a partir de 2002, quando o titular renunciará para concorrer ao governo estadual.

Luxemburgo's laundry

O ministério público decidiu investigar o bar que Wanderley Luxemburgo abriu em Curitiba, em sociedade com Sérgio Malucelli. Funcionava no "Estação Plaza", espécie de shopping center de lazer, mas nunca.

Talvez uma lavanderia fosse o ramo mais indicada.

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br



INAUGURAÇÃO Bahia ganha mega empreendimento

Foto: Wellington Barreto

A convite da ABAS/SE - Associação Brasileira de Agentes de Viagens, e da MDM Operadora Turística, um grupo de jornalistas e agentes de viagens sergipinos esteve visitando na semana passada o SuperClub@ Breezes Costa do Sauipe, resort da rede jamaicana SuperClub@, maior empreendimento hoteleiro da América Latina, que será inaugurado no próximo dia 30 de setembro, no litoral norte da Bahia.



Belezas naturais do litoral nordestino e os serviços do SuperClub@ Breezes Costa do Sauipe

Além da visita a primeira etapa do empreendimento que será inaugurado no final do mês, a MDM Operadora Turística realizou na última terça-feira, dia 05, um workshop, quando mostrou ao trade turístico e a imprensa local, o empreendimento que irá revolucionar o turismo nordestino.

O SuperClub@ Breezes Costa do Sauipe, chega ao Brasil para o lançamento de seu primeiro hotel na América Latina, oferecendo diferenciais que prometem transformar o conceito de hotelaria no país. O grupo estará abrindo as portas do complexo e apresentando o inovador sistema Super-Inclusive, que inclui em um único preço todas as despesas do hóspede.

Localizado a 76 km de Salvador, no início da chamada Linha Verde, o hotel será uma combinação do conforto e da elegância dos melhores resorts do Caribe com a alegria e a beleza que só o Brasil pode oferecer.

O cenário escolhido para a instalação do primeiro resort SuperClub@ no Brasil é o Costa do Sauipe, um empreendimento hoteleiro que promete ser o novo destino do turismo nacional e internacional. Resumindo mais quatro hotéis 5 estrelas e 6 pousadas temáticas, o Costa do Sauipe ainda oferece 15 quadras de tênis, campo de golfe, centro equestre, campo de futebol society, quadras poliesportivas, quadras de paddle, squash, trilhas ecológicas e muita diversão na Vila Nova da Praia, um autêntico vilarejo baiano inserido em uma paisagem tropical e exuberante.

Estamos muito orgulhosos com a inauguração do SuperClub@ Breezes Costa do Sauipe", diz Xavier Veciana, diretor de operações SuperClub@ no Brasil. "Principalmente porque é o primeiro hotel de 3ª geração no Brasil e este é o momento mais apropriado para seu lançamento, já que contamos com três fatores muito importantes: a carência de hotéis de jazer de alto padrão no País, o crescimento súbito do turismo nacional e o novo interesse de turistas estrangeiros, principalmente da Europa e da América do Norte", em conhecer este atraente destino que é o Brasil", completa.

O sistema Super-Inclusive é exclusivo da rede SuperClub@ e traduz a evolução e adequação do conceito All-Inclusive, introduzido pelo presidente da rede, John Issa, em 1976, na Jamaica. Hoje esse sistema, presente em todos os hotéis SuperClub@ e ainda inédito no Brasil, é responsável pelo reconhecimento internacional da rede. Nela, a hospedagem pré-paga inclui absolutamente todas as despesas: refeições, bebidas, práticas de atividades de recreação, esportes aquáticos e terrestres que podem ser usufruídos como e quando o hóspede desejar. Além disso, não existe taxa adicional e os funcionários não aceitam gorjetas. "Somos reconhecidos como o melhor resort IAH Inclusive no mundo porque oferecemos não apenas quantidade oferecemos qualidade", afirma Victor Manjarres, vice-presidente comercial da SuperClub@ para a América Latina.

Abav discute novo espaço para o agente de viagem

O 28º Congresso Brasileiro das Agências de Viagens e Exposição de Turismo - ABAV 2000, que será realizado no período de 13 a 16 de setembro, em Salvador-BA, já começou a ser chamado de "Congresso do Século". O evento terá como tema "Um Novo Espaço para os Agentes de Viagens". Os seminários técnicos e as plenárias do evento, que serão realizados de 14 a 16, no Centro de Convenções da Bahia, trarão uma visão geral de especialistas de diversas áreas, com o objetivo de estruturar o agente de viagens brasileiro para enfrentar os novos desafios do milênio.

"Agentes de Viagens - Como Fica Agora" é o tema do primeiro seminário, que esclarecerá os impactos gerados na estrutura administrativo-financeira das Agências de Viagens, em função da tentativa da nova política de comissionamento, por parte das companhias aéreas. A Plenária, "A Nova Economia e a Transição do Poder", no mesmo dia, 14 de setembro, mostrará a revolução que ocorre no mundo em razão da nova economia e o surgimento de novos valores, revelando aos agentes de viagens como reduzir o ciclo de transição e tirar proveito, para poderem triunfar neste novo cenário.

O tema "Qualidade e Modernidade nas Agências de Viagens" motiva a realização, dia 15 de setembro, do segundo seminário da ABAV 2000, que pretende apontar caminhos práticos para as Agências de Viagens reagirem às transformações tecnológicas, econômicas e mercadológicas, demonstrando aos profissionais como agregar valor ao seu produto, desenvolver um sistema de confiança e, ainda, as habilidades necessárias para a conquista da fidelidade de seus clientes. Neste contexto, sempre na perspectiva de ampliar as vendas das Agências de Viagens, a plenária "Como a Internet modificou o mundo dos negócios" debaterá, em seguida, dúvidas que persistem no segmento, tais como: há oportunidade de novos ou a perda dos atuais mercados? e Qual é o real potencial dos portais e das novas tecnologias criadas para a Internet?

O Congresso ABAV 2000 encerra a série de três seminários técnicos, com o consultor jurídico da ABAV Nacional, Dr. Paulo Roberto Wiedmann, autor do "Guia Empresarial ABAV", agora em versão totalmente atualizada. O especialista dará os esclarecimentos sobre as obrigações e os direitos das Agências de Viagens, apresentando, em linguagem prática e objetiva, orientações de como o agente de viagens deve utilizar, no dia-a-dia, o caminho legal existente para a solução de problemas entre fornecedores, consumidores, concorrentes e o próprio mercado. A terceira e última plenária da ABAV 2000, "A competitividade em tempos de grandes mudanças" será conduzida pelo jornalista e comentarista econômico Wáder Ludwig que, com uma linguagem instigante e bem humorada, conquistou o público presente na edição da ABAV 99, em Curitiba. Agora, na Bahia, o convidado promete repetir o mesmo sucesso, abordando temas essenciais para preparar a Agência de Viagens do Século 21.

Operadoras britânicas terão vôos charters para o Nordeste

A iniciativa partiu do Escritório de Promoção de Turismo em Londres, instalado pela Embaixada do Brasil no Reino Unido, em parceria com o Banco do Nordeste, EMBRATUR e BNDES.

A iniciativa e o Nordeste é considerado um destino com grande potencial de absorção da demanda de visitantes ingleses, graças ao turismo de sol, praia e lazer.

A partir de maio do próximo ano, o Nordeste poderá receber a visita anual de mais de 12 mil turistas ingleses, graças ao contato do Escritório de Promoção de Turismo em Londres com as operadoras de turismo Airtrans e Unijet, que decidiram iniciar suas operações para o Brasil. A iniciativa contou com a articulação do Banco do Nordeste junto aos Estados da Bahia (destino de 1 vôo semanal da Airtrans), Pernambuco e Rio Grande do Norte (destino de 1 vôo quinzenal da Unijet), para a implementação dos vôos.

Resumo de trabalho Durante a visita ao Ceará, os representantes do Escritório de Turismo em Londres reuniram-se, no último dia 18, em Fortaleza, com técnicos do Banco do Nordeste e de todas as Secretarias de Turismo dos Estados nordestinos, para apresentar as ações já realizadas e discutir o que deve ser feito nos próximos meses, com vistas à promoção do turismo e de investimentos no Nordeste.

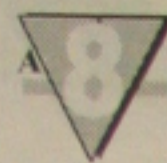
No período de 13 a 23 de agosto, o diretor do Escritório de Promoção de Turismo em Londres, Christopher Pickard, e o conselheiro João Mendonça, chefe do Setor Comercial da Embaixada, estiveram no Brasil, acompanhados de técnicos do Banco do Nordeste, em visita às capitais nordestinas, para conhecer os diversos empreendimentos hoteleiros que poderão abrigar os turistas britânicos.

Não apenas, os representantes das Secretarias Estaduais forneceram informações básicas sobre o potencial e a estrutura turística de cada Estado, destacando os projetos a serem implementados. Também foram discutidas diversas ações de cooperação entre os Estados, o Banco do Nordeste e a Embaixada, incluindo preparativos para a implementação do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR/NE III), complementando os investimentos realizados no âmbito do PRODETUR.

O Escritório de Promoção de Turismo em Londres, inaugurado pela Embaixada do Brasil no Reino Unido, em parceria com o Banco do Nordeste, a EMBRATUR e o BNDES, objetiva colocar o Brasil e o Nordeste como destinos turísticos para o público britânico/europeu, além de incentivar a promoção de investimentos no setor turístico da Região. O mercado britânico e o segundo maior emissor internacional de turistas de longa dis-

Já a partir da próxima semana, o Banco do Nordeste e a Embaixada começarão a estruturar algumas atividades para a atração de investimentos, como a elaboração de material promocional voltado para o mercado britânico e a preparação de eventos e reuniões de negociação com operadores de turismo e investidores, a serem realizados até o final do ano.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br



COLÔMBIA

PF monta operação na fronteira

O objetivo é aumentar a fiscalização na região para evitar a entrada no Brasil de traficantes e guerrilheiros colombianos

Magalhães lidera em Recife

Recife (AE) - O prefeito do Recife e candidato à reeleição, Roberto Magalhães (PFL), continua liderando a disputa segundo pesquisa Ibope. O levantamento, realizado com 600 eleitores entre os dias 4 e 7, mostra que Magalhães caiu um ponto percentual em relação à consulta anterior, mas está em primeiro lugar com 44% das intenções de voto.

O PT, representado pelo candidato João Paulo, perdeu dois pontos percentuais, mas manteve a segunda colocação, com 21%. O candidato do PPS, senador Carlos Wilson, caiu de 15% para 13% e permaneceu em terceiro lugar.

Em quarto, está o candidato do PDT, Vicente André Gomes, com 3%. Carlos Pantaleão e Fred Brandt, respectivamente do PSTU e do PHS, não foram lembrados pelas pessoas entrevistadas pelo Ibope.

O índice dos que pretendem votar em branco, anular o voto ou estão indecisos, que na última pesquisa tinha caído de 22% para 15%, voltou a crescer. Está em 19% a margem de erro e de 4 pontos percentuais.

Apesar de liderar as pesquisas de intenção de voto, Magalhães tem o quarto maior índice de rejeição. Dos total de eleitores entrevistados, 31% disseram que não votariam no atual prefeito de jeito nenhum. Brandt e Pantaleão são os candidatos com o maior índice de rejeição: 49% e 47%, respectivamente. O candidato do PT, João Paulo, não receberia o voto de 28% dos entrevistados - a menor taxa de rejeição registrada pela pesquisa.

Reajuste de combustíveis é negado

Brasília (AE) - O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, reagiu às insinuações da oposição de que o governo federal irá esperar o fim das eleições para aumentar o preço do combustível. "Não haverá por parte deste governo nada semelhante ao que houve em outros", disse Parente. O ministro salientou que o presidente Fernando Henrique Cardoso não deixou de tomar medidas duras e impopulares por motivos eleitorais.

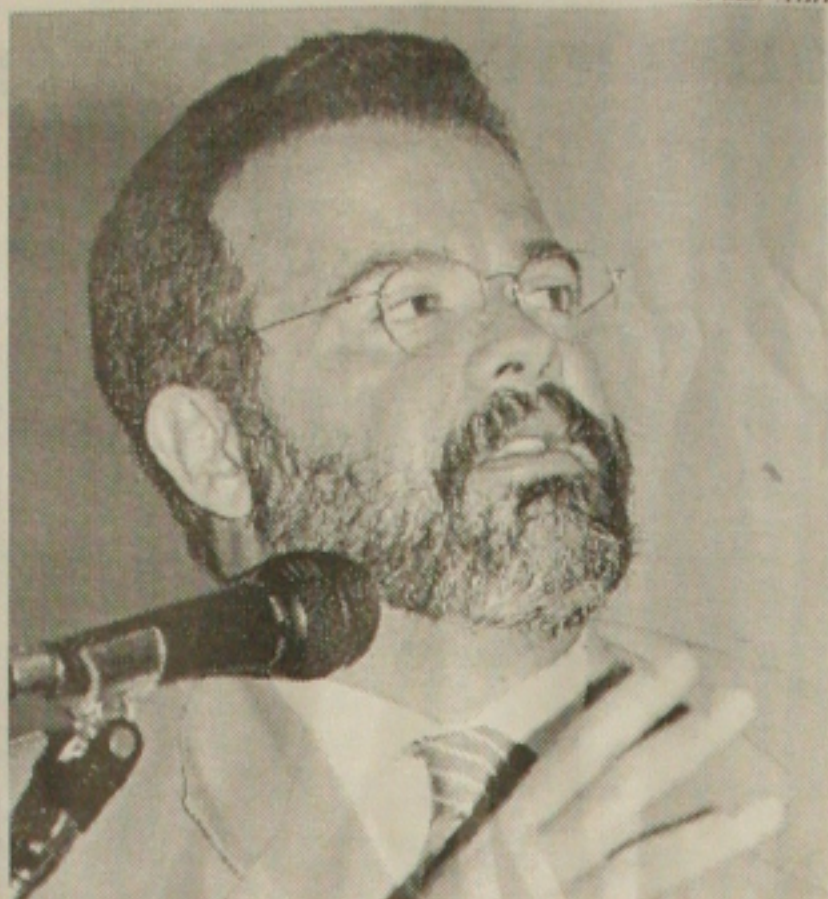
Parente lembrou que, no dia 8 de setembro de 1998, quando era candidato à reeleição e às vésperas da eleição, o próprio presidente avisou a nação das dificuldades que poderiam ser enfrentadas em razão da crise econômica russa. Em janeiro de 1999, já reeleito, Fernando Henrique alterou o câmbio, provocando a desvalorização do real. "Portanto, esse governo já tem um registro histórico de sua lealdade para com a população", argumentou.

Casal é morto por dupla de golpistas

Natal (AE) - O casal mineiro Weldson Siqueira de Araújo, 55 anos, coronel-médico do Exército, e Maria das Graças do Amaral de Araújo, 51 anos, funcionária federal, ambos aposentados, foram vítimas do "golpe da propriedade". Residentes em Natal e interessados em adquirir uma granja na Grande Natal por até R\$ 70 mil, puseram anúncios em um jornal da capital potiguar. Atraídos por dois falsos donos de granja, eles foram assassinados com pancadas de barras de ferro no dia 7 de setembro em Guajuru, distrito de São Gonçalo do Amarante, a 30 quilômetros do centro de Natal.

Os corpos das vítimas, encontrados ontem, foram enterrados pela manhã no cemitério Parque de Nova Descoberta, zona sul da capital. Os assassinos, o natalense Gilberto de Farias Lima, 22 anos, e o mineiro Benito Miranda Muradás, 41 anos, foram presos na tarde de sexta-feira. Gilberto chegou a manter o casal refém enquanto Benito sacava R\$ 500,00 da conta do coronel na agência do Banco do Brasil em Igarapé, zona norte de Natal. Os dois mataram o casal, após mostrar um terreno que não lhes pertenciam.

"Estava muito drogado, mas só pretendia roubar, aí o coronel conseguiu se soltar e reagiu", disse Benito à polícia.



O Ministro Raul Jungmann diz que invasões diminuirão

Invasões de terra diminuem no País

Brasília (AE) - O número de invasões de terras no Brasil vem caindo, segundo dados apresentados pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann. Nos oito primeiros meses deste ano, ocorreram 189 invasões, ante as 322 no mesmo período de 1999. Há também uma expectativa de redução no número de mortos em conflitos agrários: foram 6 até agosto deste ano, ante 22 do ano passado.

Jungmann explicou que um dos motivos para a redução do número de invasões é o fato de o governo Fernando Henrique Cardoso já ter assentado 413.616 famílias desde 1995. Neste ano, foram 51.750 famílias. A expectativa até dezembro é assentar cem mil famílias. "Por isso a demanda por terra do movimento social caiu do primeiro para o quarto lugar na lista de prioridades", disse. "Quem já está assentado quer crédito para fazer melhorias na terra e infra-estrutura e, assim, não precisa fazer invasões."

Outro motivo para essa queda foi a Medida Provisória 2027, de 2000, que deixa de fora do programa de desapropriação, por

dois anos, as terras invadidas. Mais da metade das 189 invasões deste ano ocorreu em abril, mês marcado por intensas manifestações do Movimento dos Sem-Terra (MST) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). "E vamos ter muito menos mortos no campo este ano do que em 1999, pois os responsáveis estão sendo punidos", argumentou o ministro.

Pernambuco e Mato Grosso do Sul lideram em número de invasões, cada um com 36 ocupações de terra, o que correspondem juntas a 19% do número total. Em seguida, vêm São Paulo (19), Alagoas (19), Paraná (11), Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo (com 10 cada um).

"Esses números são fajutos, referem-se ao ano passado e o ministro só está querendo aparecer", contestou o coordenador do MST Gilberto Portes. Pelos números do MST, existem hoje no País 504 acampamentos de sem-terra em 23 Estados e as vitórias só começaram a ser feitas no fim de julho pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Ministro quer substituir plantio de fumo pelo de outras culturas

Brasília (AE) - O ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, reúne-se na próxima quinta-feira, dia 14 com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) para discutir a substituição do plantio do fumo por outras culturas.

Jungmann afirmou que "só admite retirar o crédito dos produtores do fumo se eles tiverem outra ocupação". Garantiu ainda que "não vai jogar no meio da rua" 160 mil famílias de pequenos produtores de fumo que, hoje, dependem do plantio dessa cultura para viver. "É inaceitável por agricultores na rua, quando não está se discutindo o fechamento ou não da Souza Cruz ou da Philip Morris", disse o ministro. Ele acredita que a substituição do plantio de fumo por outra cultura possa ser feita em um prazo de três a quatro anos. "Essa conversão para outros produtos leva tempo", observou. Segundo

Polícia tem descrição de suspeito de enviar bombas

São Paulo (AE) - Um homem robusto, branco, com cerca de 25 anos e 1,70 metro de altura. Ele parou uma motocicleta semelhante às usadas em provas de motocross e entrou na agência dos Correios sem tirar o capacete, que deixava à mostra apenas parte do rosto. Falando inglês, disse ao funcionário que o atendeu: "Please, Sedex (Sedex, por favor)" e "thank you (obrigado)". Entregou o pacote que trazia nas mãos, pagou a remessa, subiu na motocicleta e foi embora.

Assim três funcionários dos Correios descreveram o terrorista que enviou os pacotes com bombas aos professores de educação física José Eduardo Bueno, de 40 anos, e

de filosofia Roberto de Jesus, de 37. O primeiro é funcionário da Anistia Internacional e o segundo, presidente da Associação da Parada de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros. As duas bombas foram desativadas pela polícia.

Com base nessas informações, o Departamento Estadual de Investigações sobre Crimes Patrimoniais (Depatrim) vai fazer o retrato falado do acusado. Apesar do capacete, parte do rosto do suspeito foi vista. Cada funcionário dos Correios, separadamente, vai descrever o homem e, em seguida, o perito vai unificar as versões. Esse trabalho deve ficar pronto na segunda-feira.

Com base nessas informações, o Departamento Estadual de Investigações sobre Crimes Patrimoniais (Depatrim) vai fazer o retrato falado do acusado. Apesar do capacete, parte do rosto do suspeito foi vista. Cada funcionário dos Correios, separadamente, vai descrever o homem e, em seguida, o perito vai unificar as versões. Esse trabalho deve ficar pronto na segunda-feira.

Com base nessas informações, o Departamento Estadual de Investigações sobre Crimes Patrimoniais (Depatrim) vai fazer o retrato falado do acusado. Apesar do capacete, parte do rosto do suspeito foi vista. Cada funcionário dos Correios, separadamente, vai descrever o homem e, em seguida, o perito vai unificar as versões. Esse trabalho deve ficar pronto na segunda-feira.

Brasília (AE) - A Polícia Federal já começou a visitar bases do Exército, no Estado do Amazonas, onde os seus homens irão se instalar para trabalhar, em conjunto com as Forças Armadas, em uma megaoperação de vigilância da fronteira com a Colômbia. As investidas da PF estão previstas para começar até o final de setembro. O objetivo da PF é aumentar a fiscalização na região para evitar a possível entrada no País de traficantes e guerrilheiros colombianos, que podem ser expulsos daquele país por conta do início das operações do Plano Colômbia programa conjunto com o governo norte-americano para erradicar as plantações de folha de coca.

As unidades militares das Forças Armadas servirão de ponto de apoio para os policiais federais, que triplicarão seu efetivo na Amazônia nos próximos meses. A PF tem hoje 1.035 policiais fixos em toda a região, distribuídos no Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá e Acre. Este número passará de 3 mil. Além dos fixos, durante a realização de operações, a PF requisita o aumento do efetivo para bases flutuantes nos rios da Amazônia. A maioria dos agentes é deslocada das superintendências do Nordeste.

O Exército conta hoje com 22 mil homens na área, sendo 6 mil na faixa de fronteira, que podem ser aumentados caso haja necessidade.

A Marinha, que também ajuda nas operações, realiza patrulha nos rios, com os três mil homens ali lotados e 50 embarcações entre navios e patrulhas. A FAB auxilia com os meios aéreos, que são reforçados pe-

los helicópteros do Exército e da Marinha, além dos equipamentos desse tipo da própria PF.

Recursos - A operação prevista para ser desenhada até o final do mês está na dependência da liberação dos recursos. A PF aguarda ainda helicópteros, que estavam em manutenção, que serão utilizados na operação. Em Manaus (AM), o Exército possui um grupamento de aviação, formado por aviões e equipamentos de combates, que poderão auxiliar a PF nos deslocamentos de seus agentes na faixa de fronteira. Para a PF, a ajuda do Exército e da Marinha será decisiva para "fechar a fronteira" para o tráfico e a guerrilha.

Na operação batizada de Cobra (a junção de Colômbia e Brasil), a PF vai intensificar a

"O Exército conta hoje com 22 mil homens na área."

fiscalização nos chamados "pontos críticos" e inóspitos da Amazônia, entre eles a região da Cabeça do Cachorro, na fronteira com os dois países. "Vamos apertar o cerco para evitar a entrada de guerrilheiros no Brasil", diz um delegado da PF que ajuda no planejamento dos trabalhos. Esse mesmo delegado acha difícil que os colombianos cruzem a fronteira, porque, segundo ele, "a fiscalização é intensa na divisa entre o Brasil e a Colômbia".

Efeitos - O governo brasileiro considera de baixa probabilidade efeitos do Plano Colômbia sobre o País. As três hipóteses - transferência da guerrilha, transferência do cultivo de

coca e contaminação das nascentes dos rios da bacia amazônica - dificilmente ocorrerão, na avaliação dos militares. Os oficiais entendem que os guerrilheiros não desafiariam a soberania de um país do porte do Brasil, lembram que o cultivo da coca não se adequa ao solo amazônico e advertem que o uso de armas biológicas desencadearia uma pressão internacional contra a Colômbia e os Estados Unidos, em defesa do ecossistema.

A única hipótese que preocupa, e é em torno dela que tem sido feito o esforço de proteção da fronteira, é a transferência da atividade de refino da droga para os países vizinhos da Colômbia. Ainda que seja feita uma tentativa de instalação de laboratórios em território brasileiro, dificilmente eles permaneceriam por muito tempo porque toda a estratégia de informações na região é de rastrear e de erradicar qualquer atividade ligada ao narcotráfico.

Meios - A Marinha possui 50 embarcações - entre navios-patrulha, corvetas e lanchas - que percorrem os rios da Amazônia. Elas são subordinadas às duas capitânicas, duas delegacias e seis agências existentes da região. A missão da Marinha na área é fiscalizar o tráfico nos rios, realizar a patrulha fluvial e ainda prestar assistência hospitalar. Essas embarcações também fazem operações conjuntas com as Marinhas da Colômbia, Peru e Venezuela.

O Comando da Marinha informou ainda que, caso haja necessidade, as Forças Navais poderão ser deslocadas de outras áreas do país para a região Amazônica, com transferência de fuzileiros, embarcações e helicópteros.

Partidos tentam evitar extinção de subcomissão do Judiciário

Brasília (AE) - Em sintonia com o Palácio do Planalto, o PSDB e o PFL do Senado vão trabalhar para evitar a extinção da subcomissão permanente do Judiciário, apesar da renúncia do senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e da saída do bloco oposicionista, na última quarta-feira. Diante dessa posição comum dos dois partidos da base aliada, o futuro da subcomissão, encarregada de investigar o desvio de recursos orçamentários do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, ficará praticamente nas mãos do PMDB. Caberá ao líder do partido, senador Jader Barbalho (PA), decidir, na próxima semana se designa ou não o substituto para a vaga de Calheiros, que deixou o cargo de presidente alegando que não poderia ficar à frente de uma subcomissão composta apenas de governistas.

O ministro Pedro Parente, do Gabinete Civil da Presidência da República, disse que o presidente Fernando Henrique não vai interferir nessa decisão, por ser uma competência do Congresso. No entanto, deixou claro que o governo deseja esclarecer todas as denúncias. "O presidente gostaria de ver esse assunto investigado até o último detalhe, para que os responsáveis pelo desvio de dinheiro sejam identificados, penalizados e as penas aplicadas", afirmou Parente. Segundo ele o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, deu um "depoimento cabal" à subcomissão, esclarecendo a "exata" participação do Executivo no processo de liberação de verbas para o Judiciário.

A posição de Parente coincide com a dos líderes do PSDB e PFL, para quem seria ruim para o Congresso interromper agora as investigações, sem que a subcomissão tenha esgotado os seus objetivos. "Resta saber o que fará o PMDB", disse o líder do PFL, senador Hugo Napoleão (PI), que escolherá outro pefelista para o lugar do senador Edison Lobão (MA), que também deixará a subcomissão. Já em franco pro-

cesso de esvaziamento, o futuro da subcomissão será objeto de uma série de reuniões políticas marcadas para a próxima semana, durante a retomada das atividades legislativas.

O senador Hugo Napoleão, que já conversou sobre o assunto com a cúpula de seu partido e com o relator, senador José Jorge (PFL-PE), disse que se empenhará na continuidade dos trabalhos. "Não vejo razão para dissolvermos a subcomissão e vou trabalhar para recompô-la", afirmou.

A mesma posição foi manifestada pelo líder do PSDB, senador Sérgio Machado (CE), para quem ainda não há conclusão sobre o desvio de recursos orçamentários do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, objeto das investigações.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) senador José Agripino (PFL-RN), ao qual a subcomissão está vinculada, anunciou que reforçará a iniciativa do PSDB e do PFL. "Ela terá de ser mantida, pois acompanha todos os desdobramentos da CPI do Judiciário e não apenas do TRT de São Paulo", disse. Ele informou que, na próxima terça-feira, fará uma consulta aos líderes para saber sobre a recomposição. Caso o PMDB e a oposição decidam ficar fora, Agripino convocará uma reunião da CCJ para discutir a dissolução da subcomissão. Se prevalecer a extinção, o presidente da CCJ tentará votar, pelo menos, um relatório parcial.

Apesar do esforço conjunto dos líderes do PSDB e PFL, nada acontecerá também antes da decisão do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), sobre os requerimentos de quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico do ex-ministro Eduardo Jorge Caldas Pereira e de outras pessoas supostamente envolvidas no desvio de verbas do TRT. Todos os requerimentos foram apresentados pela oposição há mais de um mês. Foi justamente a demora de ACM o principal argumento usa-

do pela oposição e por Calheiros para abandonarem a subcomissão. "A decisão sobre esses requerimentos será fundamental na tomada dos rumos", concordou Napoleão.

Os senadores do PMDB acusam, reservadamente, ACM de adiar, de propósito, a decisão sobre a quebra de sigilo para enfraquecer o partido. No comando da subcomissão, o PMDB ficou sem instrumentos para continuar as investigações aumentando seu desgaste político. A saída do bloco oposicionista teria sido o pretexto que faltava a Calheiros. Como todos nós, o presidente do Senado está envolvido nas eleições municipais e não teve condições de reunir a Mesa Diretora para tomar uma decisão", discorda Napoleão.

Embora marcado para ser discutido depois das eleições municipais, as articulações políticas em torno da subcomissão vão de flagrar, mesmo informalmente, as conversas sobre a presidência do Senado na próxima semana. A líder do bloco oposicionista, senadora Heloisa Helena (PT-AL), disse hoje que o assunto será discutido em reunião marcada entre o PDT e PT - os dois partidos do bloco. "Vamos começar a conversar sobre isso" afirmou a líder. Nessa reunião, o bloco (que tem dez senadores) discutirá, ainda, como vai atuar a partir de agora no caso do TRT de São Paulo, já que decidira deixar a subcomissão e concentrar todo o trabalho em outra Comissão, a de Fiscalização e Controle. Para substituir o bloco na subcomissão, os líderes tentaram convencer outros partidos de oposição - PSB e PPS - a integrarem a subcomissão.

O líder do PSDB confirmou que a sucessão do Senado será tratada informalmente nas conversas políticas da próxima semana, com o retorno dos parlamentares ao Congresso Nacional que está em "recesso branco" por conta das eleições. O PSDB, com seus 14 senadores, terá uma posição estratégica na sucessão do Senado.

Sergipanos garantem que não há economia com 'horário de verão'



Crianças sofrem com o novo horário, que mexe no relógio biológico

Avanço da AIDS em discussão no Ceará

Preocupados com o avanço da Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida (Aids), bem como a troca de experiência entre os Estados brasileiros, foi realizado no período de 3 a 6 deste mês, em Fortaleza no Ceará, o III Congresso Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Participaram deste evento congressistas de várias localidades de todo o Brasil. Vários temas foram discutidos com destaques para alguns e entre eles está a preocupação dos organizadores dos Estados que a partir do ano 2002 o Ministério da Saúde não mais investirá nos Estados sendo que os governos estaduais e municipais, assim como as entidades não governamentais terão que assumir todas as despesas do programa.

Participando do congresso, o coordenador de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), da Secretaria Estadual de Saúde, o médico Almir Santana, disse que, dentre os temas abordados, foi considerado a necessidade cada vez maior de todos os Estados se preocuparem não somente com a questão da Aids, mas também com as doenças sexualmente transmissíveis, "porque, prevenindo a estas, é um passo para a não chegada da Aids".

O médico explicou, que a gonorréia, por exemplo, está exposta cinco vezes maior ao vírus da Aids nas relações sexuais transmissíveis. Além disso, as clínicas e hospitais devem ampliar o atendimento e dispor de medicamentos para tratar os sintomas.

Um outro ponto considerado importante no congresso foi a transmissão do HIV pela mãe para o filho. É prioridade do Governo Federal através do Ministério da Saúde a redução dos casos de transmissão do HIV bem como a sífilis congênita

para as crianças. "Isto deve ser prioritário por todos os Estados e Municípios. Para isso, tem que melhorar o exame de pré-natal", ressaltou Almir Santana.

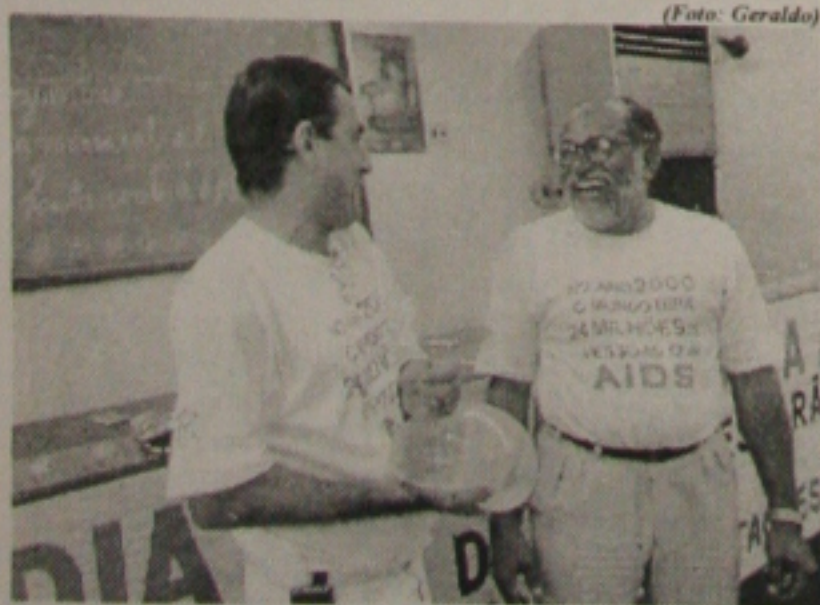
Sergipe - Ele disse que em Sergipe, há uma necessidade urgente do Instituto Parreiras Horta começar a fazer o exame ante HIV para que possa ampliar o acesso para a comunidade carente e que os ginecologistas possam solicitar este exame das gestantes.

Almir Santana contou que apresentou os trabalhos realizados pelo Estado no Dia dos Namorados através de painel, onde foi elogiado pelos congressistas. "É uma troca de experiência entre os congressistas, bem como um intercâmbio e até para refletir o trabalho que estamos desempenhando".

O médico disse que está organizando um convenio com o Ministério da Saúde, inclusive, renovando a parceria, onde o Estado vai receber em torno de R\$ 500 mil, que serão destinados para capacitar as pessoas, compra de kits, produção de material educativo, treinamento para os professores e aquisição de equipamentos.

"Estamos concluindo a elaboração do projeto com o Ministério da Saúde, encerrando assim em março do próximo ano, inclusive será o último com o Governo Federal. Há uma preocupação porque a partir do ano 2002, os governos estaduais e municipais assumirão a integridade de todas as ações do programa", disse Almir Santana.

Ele aproveitou as eleições deste ano para pedir aos prefeitos que incluam nos seus programas de governo a questão da Aids, porque a partir do ano 2002 eles terão que assumir a integridade do programa. (Por Raimundo Feitosa)



Almir (à direita) defende acesso dos carentes a exame de HIV

Legislação fiscal será divulgada

Em média 500 profissionais da área de contabilidade, funcionários ou donos de escritórios, que trabalham em consultoria, assessoria e contabilidade pública participam na próxima segunda-feira, a partir das 9h, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), do lançamento do Guia Contábil de Lei de Responsabilidade Fiscal. O evento visa conscientizar o contabilista, principalmente os que trabalham com áreas públicas, da responsabilidade dos que lidam com recursos públicos.

O evento será aberto pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Serafin Abrantes que apresentará o guia, uma espécie de cartilha informativa sobre a aplicação da Lei 101 do ano de 99, de responsabilidade fiscal, sancionada para que os gestores dos recursos não endividem o Estado ou o Município sem possuir respaldo financeiro, principal causa dos débitos administrativos nos últimos tempos.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Renato da Silva Barreto, o guia dará respaldo aos administradores dos setores de fiscalização do Estado e da União. "Quem lida ou gerencia os recursos públicos precisa ter consciência das consequências que o mau uso pode causar", ressaltou.

Conforme salientou, Sergipe tem cerca de quatro mil contabilistas, aproximadamente 150 escritórios de contabilidade que executam trabalho de assessoria e consultoria pública. Cada um desses escritórios tem cinco profissionais da Contabilidade. "É um número bem considerável de pessoas e empresas trabalhando com dinheiro público. Por isso estamos preocupados em realizar eventos desse tipo para que essas pessoas realizem sua função de forma consciente e sabendo do que trata essa lei", declarou.

Durante o lançamento o assessor do Controle Interno da União, Wander Luis, abordará o tema Aspectos Contábeis da Lei de Responsabilidade Fiscal e Daniel Salgueiro da Silva sobre O Contador Diante da Fraude e da Corrupção.

O decreto presidencial determinando outra versão para o horário de verão e, conseqüentemente incluindo Sergipe, não agradou. Cerca de 85% dos entrevistados não concordam com o novo horário que deverá vigorar a partir do dia 8 de outubro, acreditando que não representa economia de energia porque o Estado não tem grande potencial industrial. Professores afirmam que o rendimento escolar diminuiu, principalmente nas crianças que estudam pela manhã. A evasão escolar representa de 20% a 30%.

Para a vice-diretora da Escola de 1º e 2º Graus José Antônio da Costa Melo, professora Maria Amélia dos Santos, o horário de verão é muito ruim. "Me tomo sonifera. Continuo dormindo tarde e acordando mais cedo. Além disso, o meu organismo não consegue se adaptar a novos horários de alimentação. Para quem já tem uma vida bastante agitada, o horário de verão representa um tormento por um período de quatro meses".

Amélia dos Santos disse que o horário de verão não traz benefícios para o Nordeste e, principalmente para Sergipe. A professora citou a situação complicada para os alunos do turno da manhã, que é

iniciado às 7h. "Na realidade, biologicamente falando, as crianças terão que levantar uma hora mais cedo e, considerando que muitas moram distante, são obrigadas a acordar ainda de madrugada. Muitas deixam de vir a escola".

A professora enfocou que uma média de 20% a 30% dos alunos do período da manhã deixam de comparecer às aulas, aumentando o índice de faltas, o que contribui para uma diminuição do rendimento escolar.

Volume de negócios não aumenta. Esse horário só serve para atrapalhar

A maquiadora Elza Leal de Sena e Silva também é contrária ao horário de verão. Alegou que todos os dias levanta-se às 5h30min para fazer a sua caminhada e que, considerando o novo horário, terá que acordar às 4h30min. "Não poderei sair de casa ainda no escuro. Isso significa dizer que vai atrapalhar o meu dia-a-dia porque terei que arranjar outro horário para caminhar".

No que diz respeito à área de vendas, o corretor de imóveis Givaldo Alves Nascimento, disse que o horário de verão não

influencia em nada. "O volume de negócios não aumenta. Esse horário só serve para atrapalhar a vida dos nordestinos".

Givaldo Nascimento disse que Sergipe não deveria estar incluso nesse novo fuso horário. "Quando não estávamos participando do horário de verão, ganhávamos uma hora na programação da televisão. Era muito bom".

A aposentada Terezinha Lima Noronha é favorável. Para ela, o dia rende mais. "Sete horas da noite, ainda está claro e a gente ainda pode produzir".

No que diz respeito à adaptação biológica, Terezinha Noronha disse que não tem problema e que sente a diferença apenas nos primeiros dias.

O jornalista e radialista J. Junior afirmou que o horário de verão não representa nada em termos de economia de energia para Sergipe. "Não somos um Estado com grandes indústrias que, conseqüentemente, consomem muita energia e, conseqüentemente, não ocorre prejuízo para o Estado. Vamos entrar no verão e não refresca em nada".

O maior problema - diz J. Junior -, está relacionado às crianças em fase escolar. É um tormento, continuou, porque elas têm que, de qualquer forma, acordar mais cedo. E, acrescentou, uma judiação.

MENINGITE

Sergipe registra 180 casos com 17 óbitos

A Secretaria de Estado da Saúde registrou de janeiro a julho deste ano 180 casos de meningite, sendo 77 por hemófilos e 63 por meningocócicas. Destes, 17 foram a óbitos. A enfermeira Fernanda da Silva Costa, que trabalha no programa de imunização da Secretaria, contou que o trabalho do órgão tem sido no combate a doença, conscientizando o povo da importância de procurar o posto de saúde assim que obter os sintomas como: vômito, febre alta, dores na nuca, dores na cabeça, entre outros. No ano passado, foram registrados 124 casos de meningite no Estado de Sergipe. Conforme as explicações de

Fernanda, a doença em Sergipe tem sido controlada. Falou que durante este ano, os casos têm aumentado em virtude do clima que vem chovendo constantemente no Estado. "As pessoas costumam se proteger do frio, fechando suas portas e aí a doença tem uma maior probabilidade de se alastrar na contaminação", disse a enfermeira.

Ela disse que a Secretaria tem trabalhado muito na capital e interior do Estado. Falou na educação que os Municípios têm levado para a população, bem como explicando a necessidade de procurar um posto de saúde para se medicar sem que a própria pessoa se alto medique.

Parreiras Horta - Fernanda disse que o laboratório Parreiras Horta tem sido a referência para a comprovação dos casos de meningite. Ela contou que através do líquido da coluna e feito o exame para saber a realidade. Além disso, o Hospital João Alves Filho é outra referência para os sintomas que não podem ser detectados no laboratório do Parreiras Horta.

A meningite é contagiosa somente através de contatos de secreção. Para o tratamento, a doença é combatida através de antibióticos. Sobre a vacina, Fernanda contou que ela é dada somente a crianças menores de 2 anos, porque é uma faixa que é propícia a doença.

(Foto: Arquivo GS)



Mães devem ter cuidados redobrados e evitar contaminação dos filhos

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 06 À 14 DE SETEMBRO

SALAS	TÍTULO / CENSURADO	HORÁRIOS
1	Overseas Club (1996)	10h45 / 13h05
2	Mar em Furia (12 Anos)	15h10 / 18h30 / 21h15
3	Chá com Museus (12 Anos)	11h10 / 13h45
4	Professor Alagado 2: Família Klump (12 Anos)	16h30 / 18h50 / 21h40
5	Felgo do Coração (12 Anos)	10h30 / 13h / 15h30 / 18h / 20h50 / * 23h10
6	Poltergeist 2000: Club (12 Anos)	10h20 / 13h20
7	Mar em Furia (12 Anos)	16h40 / 19h05 / 21h55
8	Regras do Jogo (12 Anos)	12h / 15h / 18h05 / 21h / * 23h50
9	Eu, Tu, Eles (12 Anos)	10h50 / 13h25 / 15h05 / 18h40 / 21h20
10	Revelação (12 Anos)	10h25 / 13h25 / 16h10 / 19h / 21h50
11	Agnes Brown: Despertar de uma Vida (12 Anos)	10h40 / 13h30
12	O Professor Alagado 2: Família Klump (1996)	15h05 / 18h15 / 20h40
13	Diner ou Comer (1996)	10h05 / 13h40 / 16h15 / 18h05 / 21h25 / * 23h55

* Não será exibida dia 06/09/00 * Sessões exibidas somente aos Sábados

ALIMENTOS

Supermercados abertos aos domingos faturam mais

O presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Jodeilson de Oliveira Silva, disse que a abertura dos supermercados aos domingos de certa forma está sendo boa. Ele explicou que é uma opção para o consumidor fazer suas compras no final de semana. O presidente da Ases admitiu que em algumas lojas o movimento não está correspondendo com as expectativas, contudo, em outras, as vendas ultrapassam o planejado.

Conforme as explicações de Jodeilson, algumas lojas superam o movimento de segunda-feira que é muito fraco. Disse que ainda está faltando

a cultura do povo em fazer compras aos domingos. "A situação dos supermercados como em outros setores da economia está difícil", ressaltou.

Há uma grande expectativa para as vendas de final de ano que se aproxima, principalmente aos domingos, tempo de sobra para deliciar as comidas típicas da época. "Os preços estão estáveis e há muito não se aumentam, a não ser pequenos produtos", disse o presidente da Ases.

Inadimplência - O setor do supermercado como em outros setores da economia brasileira está com uma inadimplência considerada alta. "Não se pode fugir deste problema que causa insatisfação,

mas, facilitamos os pagamentos para equilibrar os débitos", disse Jodeilson.

Ele reclama do poder aquisitivo das pessoas que a cada dia fica mais baixo e conseqüentemente, dificulta

o acesso delas às compras. Diante disso, não se pode esperar uma melhora nas vendas como antes. O povo tem que está bem financeiramente para fazer compras a altura.

(Foto: Edinah Mary)



Sergipanos estão optando por fazer compras aos domingos

VEREADORA
LEILA LIMA
PTB
14670
SEM MEDO DO PODER

PT **LACERDA**
VEREADOR
13456

Qualidade de vida e cidadania
PASSOS
Para uma cidade melhor!
43222 V

VEREADOR
Edson da Celt
PMDB
15222 PROCELU
CONFIANÇA E TRABALHO
Edson da Celt, empresário, casado, ex-presidente da Executiva e do Conselho da Associação Desportiva Confiança. Este é de CONFIANÇA.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados
Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Ovídio Teixeira Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

Eleição 2000
SENHOR CANDIDATO
Saia do anonimato. Mostre sua cara
Temos um espaço para você
Fale com um dos nossos corretores:
Rosângela - 9978-6199 - Rutemberg - 9134-5711 - Alcides - 9137-0860
Barreto - 9134-5711 - Suely - 9978-4944
GAZETA DE SERGIPE

ZÉCOO
PTB
14655

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O Melhor Convênio Odontológico do Estado
PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL
● Coberturas sem carência
● Urgência final de semana e feriados
● Mais de 120 odontólogos credenciados
● Atendimento com hora marcada
● Descontos em clínicas médicas
● Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
(0xx) 79 211-2145 - 211-5825

VEREADOR **PDT**
CARLINHOS
DO SANTOS DUMONT
12620
ALMEIDA LIMA

UM TRABALHO SOCIAL DE VERDADE
Completando 17 anos de existência, a Feirinha da Comunidade criada e mantida exclusivamente pelo vereador Pedro Firmino continua exercendo seu papel social em todos os bairros carentes de Aracaju. Semanalmente, o vereador Pedro Firmino e sua equipe de trabalho reúnem todos os esforços para repassar a comunidade menos favorecida, gêneros alimentícios da cesta básica e produtos hortifrutigranjeiros a preço de custo, diretamente do produtor ao consumidor.
A história do "Homem da Feirinha", como é conhecido o popular vereador, revela a origem da sua generosidade. Pois após ter vivido muitos momentos de extrema dificuldade, ele sabe exatamente o que significa a carência sócio-alimentar e não consegue ficar indiferente a situação.
Ano após ano, mês após mês, dia após dia, lá está o vereador Pedro Firmino e sua tradicional Feirinha da Comunidade, amenizando o sofrimento das pessoas que necessitam do seu apoio.
Sexta-feira passada, por exemplo, os moradores do bairro Porto Dantas festejaram a presença da Feirinha. Pois com os aumentos abusivos nos preços dos produtos da cesta básica, a Feirinha da Comunidade é uma excelente alternativa para driblar a falta de dinheiro.
Satisfeitos com a qualidade dos produtos da Feirinha, os moradores do Porto Dantas e adjacências torcem para que o vereador Pedro Firmino faça uma nova Feirinha muito em breve. Afinal, a Feirinha da Comunidade é um trabalho social de verdade.
Pedro Firmino ao lado de um cidadão que acredita no seu trabalho.

ZÉ ROBERTO MAIA
ROLETE
40.444 PSB
CONFIANÇA SEMPRE

Dr. MAGNOBALDO
VEREADOR
Médico
12900
Trabalho e Humanismo

PEDRO FIRMINO
APROVADO
45678 Vereador
Acredite em quem trabalha

SAÚDE PÚBLICA

DFA fiscaliza carne em Sergipe

Procedência é a grande preocupação do SIF, sobretudo, com o fechamento do Frise

A Delegacia Federal da Agricultura (DFA) em Sergipe, confirmou que a procedência da carne bovina é a grande preocupação no Estado. O chefe do Serviço de Inspeção Federal, Carlos Augusto

Leal, explicou que com o fechamento do Frigorífico Frise, foi dobrado o número de abatedouros clandestinos em Sergipe.

"Compete a Prefeitura de cada município exercer a fiscalização desses locais ou pedir se

preciso auxílio à Vigilância Sanitária Estadual, através do Ministério Público", disse Leal. Ele observou que a legislação exige uma refrigeração adequada a 7 graus centígrados para ser comercializada pelos machantes.

Leal disse ainda que em relação a carne cada órgão deve cumprir com sua obrigação.

Ele observou que se cada órgão cumprir o que determina o regulamento conforme a portaria 304 sobre carne resfriada a

maior parte do problema seria resolvido. A nível de fronteira do Estado, no sentido de impedir que a carne clandestina entre em Sergipe, a obrigação passa a ser da Emdagro e Secretaria de Saúde. A Secretaria da Fazenda tam-

bém coopera nesse sentido. Ao Ministério da Agricultura cabe fiscalizar dentro das indústrias.

Para coibir a entrada de carne clandestina, Leal atentou que se torna necessária uma ação conjunta entre vários órgãos para que essa mesma carne circule com facilidade no mercado. Outra questão foi relacionada a rebrada do registro do Ministério da Agricultura da Fábrica Feniz, de leite em pó em Canindé do São Francisco. O fato ocorreu em maio e a fábrica atendia as exigências do Ministério. Essa fábrica procurou o registro do órgão estadual.

Para o leite é preciso manter fiscalização de rotina, para verificação do rótulo, composição química. No caso de derivados de vegetais, a última vez que houve autuação foi em relação a fábrica de vinagre Sublime. Nesse período o vinagre de vinho foi encontrado com composição fraca. Hoje a fábrica se modificou, como explicou o chefe do setor de Inspeção Vegetal, Antônio Lima. Ele disse que a fábrica hoje é uma das mais modernas do Nordeste fabricando vinagres por processo de emulsão.

Ele disse que todos os meses é realizada uma vasta inspeção, e fiscalizações constantes vem sendo efetuadas. No comércio, Lima observou que e passado aos comerciantes da necessidade de se atentar aos rótulos e selo do Ministério da Agricultura. Ele disse que um formulário é entregue com explicações e direito a perguntas e respostas. "Na verdade fornecemos um folheto explicativo, para que as pessoas se mantenham informadas", atentou Lima.



(Foto: Edinah Mary)

Consumidor deve ficar atento e só comprar em local com refrigeração adequada

SECOM P.L.A. 2371-B

DESO

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇO 044/2000 - DESO. Objeto: Aquisição de equipamentos de telecomando e acessórios, para acionamento e automação das unidades operacionais dos sistemas, com o intuito de minizar as perdas de água e reduzir os custos operacionais. Hora/Data/Local: às 09:00 horas do dia 28 de setembro de 2000, na rua Campo do Brito, 331 - Aracaju - Sergipe. Recursos: Próprios da DESO. O edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima, mediante o recolhimento à tesouraria da DESO do valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), das 08:00 às 12:00 horas. Fone: (079) 214-5525 - ramal 146. Fax (079) 211-1208.

M^a Suely Gouveia de N. Santos
Presidente da CPL (08/09/00)

GOVERNO FEDERAL

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO PARA DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 3ª CLASSE DO ESTADO DE SERGIPE

INSCRIÇÕES: de 18 a 29 de setembro de 2000 (exceto sábado, domingo e feriado), nas agências do Banco do Estado de Sergipe (BANESE), relacionadas no edital de abertura, ou por via postal, ou via Internet. TAXA: R\$ 80,00. VAGAS: 36. SALÁRIO: R\$ 2.418,00. INFORMAÇÕES: (61) 448-0100, Internet, <http://www.cespe.unb.br>, e Edital nº 1/2000 - SESP, de 1/9/2000, publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 1/9/2000.

RICARTE JAMES
EM DEFESA DO POVO
VEREADOR 23633

Descoberta de novo planeta
Aumento do preço da gasolina
Corrupção no TRT de SP
Queda do Concorde em Paris
1ª vitória de Rubinho na F-1
Eloções 2000
Queda da Nasdaq
Bicampeonato de Guga em Roland Garros
Drama do submarino russo
Olimpíadas de Sydney

TECNOLOGIA TELEMAR
A IMPRENSA CADA VEZ MAIS LIVRE.

TELEMAR
Soluções para você.

Homenagem da Telemar ao Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.



SEGURANÇA PÚBLICA É PRIORIDADE NESTE GOVERNO

- 140 NOVOS CARROS ENTREGUES
ÀS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR

- CONCURSO PÚBLICO PARA DELEGADOS

- CONCURSO PARA 1.000 NOVOS
POLICIAIS MILITARES

- PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO
DA CARREIRA DE POLICIAL CIVIL,
COM A REGULARIZAÇÃO DOS
DESVIADOS DE FUNÇÃO

- SEGURO DE VIDA PARA
POLICIAIS CIVIS E MILITARES

"Nenhum outro governo jamais investiu tanto na área de segurança como o atual, prestigiando e valorizando, acima de tudo, o homem."

João Guilherme de Carvalho
Secretário de Segurança Pública

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

• Paulo Renato e Pedro Malan querem sentar no trono: pode? • Há outro Mansur que é sério • Denúncia sobre códigos de barras do Carrefour • Nuvens cinzas envolvem venda do controle da Caixa Seguros: olho vivo! • Se Clóvis Carvalho abre a boca, o sufoco é maior • Agora, querem a cabeça de Pratini de Moraes • Quem diria: o Brasil importando café •

Presidenciáveis tucanos em guerra

• A mais de dois anos de distância das eleições presidenciais e surpreendentemente inspirados na decolagem da candidatura de Geraldo Alckmin em São Paulo que, antes do horário do TRE na TV, tinha 2% de intenções de voto (eles acham que o mesmo fenômeno pode acontecer com cada um deles), são presidenciáveis, hoje, nos hostes tucanos, os ministros José Serra, Paulo Renato e Pedro Malan, além do Governador Tasso Jereissatti, totalmente recuperado da isquemia coronária que sofreu. Em todas as pesquisas já feitas até hoje, desses quatro, apenas José Serra aparece, com 2% de intenções

de voto. Os demais dão, literalmente, traço.

• O Governador Mário Covas, o único que realmente poderá se fortalecer se Geraldo vencer em São Paulo, garante que não é candidato a Presidente da República, embora nas pesquisas apareça com mais percentual de intenções de voto do que Serra. Vira e mexe, Covas diz que Serra é o candidato à sua sucessão em São Paulo. Serra não gosta: quer ser lembrado como porque se considera o melhor ministro da Saúde da história brasileira. Tasso Jereissatti, do seu lado, garante que já foi escolhido pelo Presidente FHC. Pedro Malan foi uma ideia

que FHC teve, há dois meses.

O Chefe do Governo descartou rápido a ideia e quem não descartou foi Malan. E Paulo Renato, cuja passagem pelo Ministério da Educação não lhe dá voto, acha que pode ser Presidente da República e pronto.

• O quadro - com exceção de Mário Covas - dos quatro tucanos dizendo cada um que é a solução ideal para o partido e para o País heira o ridículo e expõe a total falta de um mínimo de bom senso e, convenhamos, humildade política. No caso de Covas é exatamente o contrário: ele espera a hora de ter sua candidatura convocada. Quem viver, verá.

O outro Mansur

• Carlos Alberto Mansur nunca participou das aventuras nas quais seu irmão Ricardo se enfiou. Há tempo, quando entrou em alguma, acabou se dando mal. Agora, sozinho, ele acaba de protagonizar outra vitória: embora tenha vendido 51% do grupo Vigor (com marcas de Leco a Flor da Nata) para a New Zealand Daily Board, maior exportadora de leite do mundo, conseguiu convencer todos os acionistas e permanecer no comando do negócio, fechado por US\$ 234 milhões. De cara, US\$ 151 milhões pagos cash e US\$ 83 milhões de aumento de capital em até 36 meses. Com essa vigorosa injeção, Carlos Alberto Mansur vai tocar o seu Banco Industrial do Brasil, onde é dono 100%. Do que sobrou do banco do irmão Ricardo, o United, Carlos Alberto quer distância. Mas, vira e mexe, é obrigado a repetir que não tem nada a ver com os negócios de seu irmão.

Porta-aviões

• O jornal francês *Le Monde* dedica uma grande matéria à compra, pelo Brasil, do porta-aviões *Foch* do governo francês, por US\$ 40 milhões. Diz que, em 2002, a embarcação, que ia virar museu na França, deverá suceder o *Minas Gerais*, que poderá ser repassado à Argentina. O jornal acrescenta que pilotos brasileiros estão treinando, nos Estados Unidos, para manejar os *Skyhawk A-4*. "Comprados a preço de ocasião do Kuwait". Além disso, o Brasil estará recebendo, logo, aviões *Tracker* da americana *Grumman*, especializados na guerra anti-submarinos. E encerra o *Le Monde*: "A Marinha brasileira é uma das mais bem equipadas, hoje, na América do Sul, embora seus navios permaneçam no cais".

Ligações incestuosas

• Além da fama de arrogante e prepotente, o que vem motivando jornalistas a não lhe pouparem no trágico episódio do assassinato de Sandra Gomide, começam a pipocar denúncias sobre relações incestuosas entre o ex-diretor de redação de *O Estado de S. Paulo* e o Poder Central (a primeira delas é de Janio de Freitas). Quem puxar a coleção do jornal dos últimos meses, verá que, realmente, muita matéria contra os interesses do Governo, foi para o lixo. Esse é um terreno que, de repente, envolve o jornal: até que ponto a direção era, ou não, conivente com a política de Pimenta. Alguns lembram que ele foi afastado da *Gazeta Mercantil* depois de, um dia, ter modificado, por sua conta, o espírito gráfico do jornal, sem consultar ninguém. E virar diretor de redação de *O Estado de S. Paulo*, sem maiores problemas, exige mais do que talento: exige apadrinhamento.

In e Out

• **IN** - O seriado HBO (de novo), *Família Soprano*: Romário, e Kátia Fonseca (injustiçada e vítima da falta de ética).

• **OUT** - Wanderley Luxemburgo, patrulha anti-tabagista (faz mal? faz mas patrulha é dose); e a indústria farmacêutica (não escapa um laboratório).

Ainda a Caixa

• O presidente da Caixa Seguros (antiga Sasse), Pedro Pereira de Freitas, amigo de EJ, já sentiu que há um esquema em marcha para detoná-lo de outra cadeira (Emílio Carrazzi, presidente da CEF é um dos coordenadores da ação, porque o PFL quer o lugar de Freitas). Cada dia que surge um nome de empresa interessada em ingressar na Caixa de Seguros, Freitas é obrigado a responder através de todos seus canais de comunicação. Ele já sentiu que mexer no vespertino da privatização é um péssimo negócio. Mas, na verdade, Freitas virou vilão sem ter sido o ideia-lizador da venda das ações da Funcef, que obedece a uma determinação constitucional. E o irônico da história é que não existe privatização porque a mesma Funcef, sócia majoritária da Caixa Seguros, com 51% do capital, é uma entidade de direito privado.

Aviação de carga

• A ampliação do limite de 20% para 49% de participação do capital estrangeiro, pode chegar antes à aviação de carga no País, enquanto fica, para discussão posterior, a ampliação também para aviação comercial com passageiros. O projeto tem as bênçãos coletivas dos ministros Pedro Malan e Alcides Tápias, do presidente da Infraero, Fernando Perrone, e dos integrantes do DAC. Hoje, são poucas as empresas de carga estrangeiras que desembarcam carregamento no Brasil e voam de volta levando produtos: entre elas, as americanas Atlas, Polar e Florida Western e a alemã Lufthansa. A Carlolux, de Luxemburgo que, na volta, voa vazia, é a primeira a avisar que gostaria de entrar de sócia numa nacional de cargas.

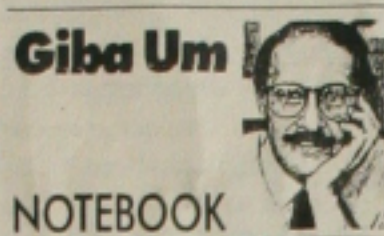


Mais um na lista

• Cresce, agora, a pressão pela cabeça do Ministro Pratini de Moraes, da Agricultura, mais ainda depois que ele disse que "não entende nada de febre aftosa". Os números da agricultura e da pecuária, do ano passado, são mais do que tristes, embora Pratini de Moraes não seja o responsável direto. Vejamos: em 99, o Brasil importou 20 milhões de toneladas de produtos agropecuários. O País desovou US\$ 558 milhões só com a importação de 974 mil toneladas de frutas e legumes, US\$ 449 milhões com produtos lácteos. E ainda: US\$ 275 milhões na importação de 1,2 milhão de toneladas de arroz; US\$ 290 milhões em 169 mil toneladas de peixes e crustáceos; mais US\$ 375 milhões com 278 mil toneladas de algodão. Este ano, a safra recorde virou pó, as importações aumentaram e o grupo Cacique, de café solúvel, começa a importar café.

Candomblé em baixa

• Os conhecidos terreiros de candomblé, todo o País, funcionam como qualquer outro empreendimento religioso. Ou seja: os frequentadores devem colaborar porque, nas despesas, somam-se aluguel do local, velas, estátuas, água e luz e demais aparatos do gênero. Mas, tudo indica que os fiéis do candomblé não devem estar sendo ajudados pelos orixás como esperavam. Há dez anos, haviam dois mil terreiros funcionando em todo o Estado da Bahia, onde se concentra a maior população de brasileiro adeptos da religião. Hoje, apenas 25 mantêm seu registro na Bahiatursa. Enquanto isso, cresce o volume de templos da Igreja Universal do Reino de Deus, de Edir Macedo que agora está construindo em Salvador o maior templo do Brasil, superior em capacidade de lotação do que o do Bairro do Socorro, em São Paulo e o novo, que surgirá onde era a Mesbla, na Avenida do Estado, também na capital paulista.



NOTEBOOK

Olho no Carrefour!

• Está sendo distribuído pela Internet denúncia feita por funcionário da Receita Federal (com nome, região onde atua e tudo mais) envolvendo prática ilícita que estaria sendo utilizada na rede de supermercados Carrefour. A denúncia recomenda que os consumidores, ao comprarem nas lojas Carrefour, estejam munidos de uma calculadora, anotando o preço fixado nas prateleiras de cada produto adquirido. Ai, ao passar pelo caixa, a soma da compra será maior porque os valores do código de barras não são os mesmos das prateleiras. Essa inusitada "cartilha" recomenda que se faça um grande alarido na hora de pagar porque a caixa chamará, imediatamente, o gerente e o resultado pode ser a liberação das compras, sem nenhum pagamento. O Procon já foi informado e está tentando comprová-la na rede Carrefour.

Elevação financeira

• Os tempos econômicos são difíceis e ninguém escapa: a Legião da Boa Vontade, de Paiva Neto (sucessor de Alzira Zarur) diminuiu seu serviço de telemarketing, está pagando seus funcionários com atraso, adiou a entrada no ar de seu emissora de UHF em São Paulo e vai lançar uma revista para aumentar o caixa. O trabalho na área de educação de carentes da LBV é mais que meritoria mas os donativos encolheram. A LBV aceitou, agora, alugar (provavelmente, até o começo do ano que vem) sua UHF em São Paulo para a paranaense CNT entrar no Estado, onde ficará sem canal depois de romper com a Gazeta. A revista, chamada *Elevação* (mesmo nome de sua editora de livros), terá seu leque de assuntos maior e o projeto é de Walter Arruda, veterano publicitário que, recentemente, criou a revista *Focinhos*.

FHC assustado: Clóvis pode depor

• O presidente Fernando Henrique Cardoso já mobilizou toda sua tropa de choque para impedir que, eventualmente, o ex-ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, seja convidado pelo Senado para depor. Clóvis tem circulado em algumas festas em São Paulo (uma delas, na casa de Ruth Escobar) e reclamado junto ao tucanato que "está desempregado" e que, desde que deixou o Planalto, nunca mais recebeu sequer um telefonema do Presidente. Até a ideia de lhe arrumar um cargo no Exterior (a primeira ideia era a Embaixada brasileira junto ao Vaticano, dada a formação de seminarista de Clóvis), prometida quando de seu afastamento, nunca mais foi cogitada. Provocado, Clóvis Carvalho sempre conta algum episódio que revele um certo mau comportamento (força de expressão) do Governo.

• E um deles, já contado em rodas mais íntimas, envolve Eduardo Jorge, com quem não mantinha nenhuma relação amigável, nos tempos de Planalto. É exatamente esse episódio que FHC não quer que Clóvis conte aos senadores: quem levou a autorização dos R\$ 25 milhões que FHC assinou para o fórum do ex-juiz Nicolau dos Santos, não foi Martus Tavares e tampouco ele. Foi o próprio Eduardo Jorge. Martus só teria sido informado depois. Ou seja: seu depoimento foi mentiroso. E para Clóvis, FHC "jamais assinou alguma coisa que não soubesse perfeitamente o que estava assinando".

• Irado, magoado e dono de um comportamento sempre instável e imprevisível, Clóvis Carvalho, se perguntado pelos senadores, não esconderá o episódio. É a chamada testemunha ocular do imbróglio. Mais: FHC ainda não telefonou para Clóvis (o que fez depois do depoimento a Eduardo Jorge) porque não sabe exatamente qual será a reação dele. Quer mandar gente na frente para sentir o terreno.



Mistura fina

• Como a época é de caças às bruxas, vale tudo, inclusive treinador de seleção: já se sabe que Wanderley Luxemburgo tem três processos de cobrança fiscal na 1ª, 2ª e 4ª Vara de Execuções da Fazenda Nacional. A Receita Federal quer R\$ 1,9 milhão aos seus cofres, que teria sido devidamente sonegado pelo técnico. Depois que tudo isso veio a público e o fisco já ameaça tomar e leiloar imóveis de Luxemburgo, os torcedores ficam se perguntando se o homem ainda tem cabeça para treinar uma seleção.

• O Presidente do PFL em São Paulo, Cláudio Lembo, é o primeiro a dizer que nada disso é verdade. Mas o deputado federal Gilberto Kassab, que sempre foi contrário ao lançamento da candidatura Tuma à Prefeitura de São Paulo, não só vem mobilizando empresários em prol da candidatura de Geraldo Alckmin (ele era a favor de uma aliança PSDB-PFL) como, se o tucano ganhar, poderá participar de seu governo. No começo da gestão de Celso Pitta, Kassab foi seu secretário de Planejamento.

• Nesses dias de cela especial (força de expressão), o jornalista Antônio Pimenta Neves não vem tomando nenhum ansiolítico ou antidepressivo. Já seu companheiro, Vicente Viscome, veedor cassado, faz severo tratamento com antidepressivos.

• Na lista de procurados pela Polícia Civil, Polícia Federal e Interpol - no endereço eletrônico da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, o nome do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto não está incluído.

• Os candidatos Marta Suplicy, Luiz Erundina, Geraldo Alckmin e Romeu Tuma, como se tivessem combinado, batem diariamente, no horário político do TRE e em suas entrevistas, no ex-prefeito Paulo Maluf. Na verdade, até tentam ajudá-lo com a polarização. Os quatro gostariam de ter, como

rival, no segundo turno, Maluf. seria uma garantia de suas vitórias.

• Esta semana, no Harmonia em São Paulo, o criminalista Paulo José da Costa Jr., um dos mais respeitados do Brasil, lança seu livro de memórias, chamado "Vida Minha".

• O ator global Paulo Betti já não é o mesmo: dos tempos de esquerdista, quando patrulhava, colegas e jornalistas, nem sinal. Agora, Paulo Betti se transformou em garoto-propaganda do Governo FHC e da BR Distribuidora.

• Depois de tentar vender a redes brasileiras sem sucesso, a GP Investimentos, dos antigos donos da Garantia, parece ter fascinado uma grande cadeia de varejo dos Estados Unidos, a Best Buy, em comprar a rede Lojas Americanas, que já estaria devidamente saneada. Um dos pontos de fascínio é o novo braço de e-commerce da rede, a Americanas.com.

• O Refis foi criado para alavancar recuperação de créditos pela Receita Federal mas está servindo para turbinar ações. Um bom exemplo são os papéis da Siderúrgica Mendes Junior, por vezes sequer negociados, que resolveram disparar depois do anúncio da adesão da empresa ao programa de refinanciamento de débitos fiscais. O aumento de participação da Heineken na Kaiser, que detém 13% do mercado de cervejas no País, embute manobras extras, como um acordo de distribuição mais favorável à marca holandesa ou o investimento em uma nova marca. Quem viver, verá.

• O Vox Populi pode não trabalhar mais com a CNT, mas continuará com a MCI, de Antonio Lavareda, o consultor e analista político do Planalto e alguns ministérios que, no ano passado, embolsou R\$ 4,5 milhões, sem licitação.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br

Gilberto Di Piero

HIPER PROMOÇÃO
CAMPANHA DA FIDELIDADE
VIAÇÃO SANTA MARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
CASADINHA - Na compra de uma passagem em qualquer guichê da Viação Santa Maria, na capital interior, você comprando passagem de ida e volta terá um desconto de até 40%, isso mesmo, 40% e desconto.

COMPRA ANTECIPADA - Na compra do carnê com 12 passagens você só paga 10, isso mesmo 20 inteiromente de graça, este é mais um presente da Santa Maria para você.

A SANTA MARIA você sai ganhando sempre, em da certeza de chegar, o passageiro está, sempre, sempre em primeiro lugar.

VIAÇÃO SANTA MARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio
Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
211-2145 - 211-5825

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

HISTÓRIAS DA VIDA

Luciana Chaves

Quando o amor fala mais alto

Até onde se pode chegar em nome desse sentimento?

Hoje eu vou contar a história de Lúcia, uma moça dócil, meiga e atenciosa, principalmente, no que se refere à família. Mas, em relação a namorados, nunca foi de se apaixonar facilmente, e isso passou a ser um problema para ela.

Na adolescência, Lúcia teve seus namoradinhos, nada muito sério. Para ela, tudo funcionava pela atração física, que era só acabar para o relacionamento ir por água abaixo. Os namoros de Lúcia duravam, no máximo, dois meses. "Sei lá, eu ficava sem vontade de vê-los, morria a atração e eu só queria distância deles, mas também não tinha coragem para acabar o namoro", explicou.

O fato de Lúcia não se apegar a ninguém, lhe rendeu o título de insensível. Mas ao contrário do que todos achavam, ela sofria muito com aquela situação, pois na verdade, o que ela mais queria era viver uma grande paixão.

Aos 19 anos, Lúcia arrumou o primeiro emprego. Muito tímida, ela foi conquistando a amizade de todos. E como sempre foi muito dedicada à família e obediente ao pai, que era bastante severo, as novas amizades de Lúcia passaram a roubar um pouco mais do seu tempo e isso gerou ciúmes no pai, que logo pediu a ela que largasse o trabalho.

Pela primeira vez na vida, Lúcia estava decidida do que queria: continuar trabalhando. Comprou então uma briga constante com seu pai. Muitas discussões aconteceram, abalando o estado emocional de Lúcia. Motivo que levou Pedro, 23 anos, supervisor do setor que ela trabalhava, a chamar sua atenção.

O relacionamento entre Lúcia e Pedro era extremamente profissional. Embora ele fosse muito bonito, ela o achava antipático e convencido, afinal, ele chefiava um grupo de sete mulheres e quase todas queriam namorar com ele. Mas ele não ficava atrás, Pedro considerava Lúcia uma "filhinha de papai", uma "patricinha". O diálogo entre eles era o mínimo possível.

Como diz o velho ditado, "há males que vêm para o bem". Por conta das brigas de Lúcia com o pai, Pedro tentou manter uma conversa com ela sobre sua vida pessoal, já que essa estava atrapalhando o seu desempenho profissional. Depois de algumas tentativas, eles conseguiram uma aproximação, se tornando quase amigos. Ele descobriu que ela era uma pessoa simples, e ela deixou de achá-lo antipático.

Na época, Pedro estava saindo de um noivado, um relacionamento cheio de turbulências. Ele sempre foi muito namorado e antes mesmo de acabar o relacionamento com a noiva, já estava envolvido com uma outra pessoa, o nome dela era Izadora, colega de trabalho de Lúcia.

Izadora era quatro anos mais velha que Pedro, tinha duas filhas e já havia sido casada por muitos anos. Como Pedro era noivo e chefe de Izadora, uma das condições do namoro com a colega de trabalho era o silêncio. Ninguém poderia saber do envolvimento deles. Mas como Pedro tinha o hábito de azarar todas as mulheres, Izadora, que era bastante experiente, logo tratou de aumentar os laços de amizade com Lúcia, pois saberia que mais cedo, ou mais tarde, ela seria alvo dos assédios de Pedro.

Pelos princípios de Lúcia, ela jamais ficaria com o namorado da amiga, e esse foi o motivo que fez com que Izadora lhe contasse sobre o namoro com Pedro. A partir daí, Izadora começou a contar, para Lúcia tudo o que se passava entre ela e o namorado, inclusive, as intimidades do casal. Mas o namoro de Izadora e Pedro começou a ter problemas e as brigas começaram a ser constantes. Izadora passou então a pedir conselhos à Lúcia, que sugeria presentes e jantares de reconciliação.

Certo dia, Lúcia percebeu que estava pensando em Pedro e por muitas vezes, acordava no meio da noite para lembrar dele. Mas Pedro também começou a sentir algo diferente por Lúcia e passou a arrumar desculpas para conversar com ela.

PAIXÃO PROIBIDA

Durante muito tempo, Lúcia se achou incapaz de gostar de alguém e isso não saía da sua cabeça. Até que um dia, aos 21 anos, Lúcia se apaixonou. Porém, havia um enorme problema, o alvo de sua paixão era Pedro, namorado da amiga.

Lúcia tentou evitar o máximo possível que este sentimento lhe dominasse. Rezava todas as noites para que aqueles desejos sumissem, mas tudo isso foi em vão. Quanto mais ela queria afastar, mais a paixão aumentava.

Como Pedro e Lúcia estavam mais próximos, as conversas fora do horário do expediente eram cada vez mais frequentes. Isso foi motivo para que as outras amigas de Izadora questionassem se ela tinha ciúmes de Pedro com

Lúcia. Por sua vez, ela respondeu que não sentia ciúmes, pois estava muito segura dos princípios da amiga.

Mas como o amor não escolhe qual o coração que vai atacar, Izadora se enganou. Lúcia decidiu viver o sentimento que há muito buscava. "Não foi fácil tomar uma decisão. Izadora era minha amiga, mas em contrapartida, eu sabia que o relacionamento deles não ia tão bem. Confesso que tentei de tudo para evitar, mas Pedro também estava sentindo algo por mim... eu fugi dele muitas vezes, até que um dia, foi inevitável", relembra, contando como tudo aconteceu.

Lúcia conta que não agiu por maldade e nunca quis magoar Izadora. "Por incrível que pareça, sei que é difícil alguém acreditar em mim,

mas no dia que Pedro me beijou eu pensei em contar que sabia de tudo, mas eu prezei o pedido da minha amiga - nunca contar que sabia do namoro deles -, e essa situação me incomodou muito. Então, resolvi esperar que ele mesmo abrisse o jogo", afirmou, acrescentando que deu um prazo de uma semana para tudo ser resolvido.

Resultado: Ele não falou nada e Izadora começou a desconfiar. Lúcia chamou Pedro e contou tudo que sabia sobre ele e a amiga.

"O que eu estava vivendo era algo maravilhoso, mas eu não queria aquilo para mim, não era a minha intenção. Para mim, ele queria ficar com as duas e se eu fosse pedir para ele escolher, eu sabia que eu não tinha a menor chance", ressaltou, explican-

do que não foi bem isso o que aconteceu.

Izadora perguntou à Lúcia se era verdade o que ela suspeitava, e ela, com o coração apertado, respondeu que sim. "Sei que Izadora poderia me odiar para o resto da vida, mas foi mais forte que eu. Não pedi que ele escolhesse e até achei que a minha paixão morrera ali", conta.

Diante da situação, Pedro resolveu tomar uma atitude. Como todos eram amigos, ele chamou as duas para conversar. Ele foi bem claro, acabou o namoro com Izadora e oficializou com Lúcia. Claro que qualquer pessoa que estivesse no lugar de Izadora romperia a amizade com Lúcia.



A VINGANÇA

Ela foi bem mais esperta. Passou por cima de tudo e fez questão de deixar claro que aquele episódio não abalaria a amizade. Lúcia, com toda a inocência, acreditou.

Alguns dias depois, Lúcia saiu da casa dos pais e Izadora a convidou para dividir o apartamento. E assim a amizade cresceu. "Isso me deixava com a consciência pesada. Certo dia, perguntei a Izadora se ela ainda gostava de Pedro. Ela disse que sim, então eu perguntei se ela queria que eu sumisse da vida dele sem dizer o porquê, só assim ela tentaria uma reconciliação. Sabe o que ela respondeu? Ela falou que não, que eles não tinham mais nada a ver", afirmou, contando que no mesmo dia foi desabafar com o namorado sobre o ocorrido, pois ela continuava se sentindo culpada pelo fim do relacionamento deles. Pedro se zangou e respondeu para Lúcia que ela não tinha sido o motivo do fim, que se não fosse ela, teria sido outra.

Acreditando que não tinha nenhuma culpa, Lúcia ficou mais aliviada. O relacionamento dos três continuava amigável, até o

dia que Lúcia começou a desconfiar que Pedro e Izadora ainda se encontravam.

Após as desconfianças, a certeza. Lúcia flagrou Izadora na cama de Pedro. Cena que até hoje ela não esqueceu. Pedro tentou arrumar uma desculpa, mas não convenceu. Lúcia saiu no mesmo dia da casa de Izadora e ela jogou na cara que aquilo era uma vingança.

Lúcia acabou o namoro com Pedro, mas uma semana depois, eles retomaram. Apesar de toda a insegurança, Lúcia tentou resgatar o namoro e deu uma chance a Pedro. Depois de um ano, outra decepção. Pedro é flagrado com Izadora mais uma vez.

Mais uma vez Lúcia acaba o namoro, sofre muito. Pedro também não consegue se afastar de Lúcia e eles continuaram se encontrando, dessa vez, sem o compromisso de namoro.

Pedro é muito indeciso e admite que talvez consiga gostar de duas pessoas ao mesmo tempo. Mas, nem ele sabe dizer de quem gosta.

Quatro anos depois...

Pedro namora uma outra garota. Lúcia tentou gostar de outra pessoa, mas não conseguiu se apaixonar. Não se tem notícias de Izadora, talvez ela ainda continue se encontrando com Pedro.

Lúcia fingiu esquecer Pedro, mas todas as suas tentativas foram fracassadas. Hoje, mesmo sabendo que Pedro tem namorada, Lúcia resolveu assumir que quer reconquistá-lo.

"O amor tem razões que até a própria razão desconhece"!

São histórias da vida...



O técnico Wanderley Luxemburgo deu seu último parecer ao desmontar o acampamento de Sydney, mas a seleção olímpica do Brasil - que se desmonta na última semana antes de iniciar os Jogos Olímpicos. Enquanto aguarda a liberação da viagem, os jogadores se mantêm em TV e fazem exercícios, acompanhando o técnico Helton (Vasco), que prepara um pacote de recuperação.

O time da rede de ensino, no Multigym Rio, do Instituto Australiano de Esportes, iniciou a rotina de treino em Vitória em março, após quase um mês de trabalho em uma instalação no meio da praia de porcelana. Ao final do treino, a jogadora não esquece a sua fé: "É muito gratificante sentir um acerto de bola, e que é importante para a atleta", comemora a jogadora, que se sente abençoada. "Foi um período difícil para mim, mas não me desanimei, estou orgulhosa". A falta de tempo de bola foi a maior dificuldade encontrada pela atleta, que espera rapidamente recuperar a forma. A última partida de Vitória pela seleção brasileira foi contra a China, pela primeira etapa do Grand Prix.



O time geral de treinamento de atletas das Jogos Olímpicos está em Sydney. As primeiras partidas foram de futebol contra a Austrália. A partida foi de política local, com o Brasil vencendo por 1 a 0. O técnico Helton, que levou o Brasil para a final de bronze em Sydney, espera que a seleção brasileira tenha uma boa performance nos Jogos Olímpicos. "A seleção brasileira tem uma ótima preparação para os Jogos Olímpicos", afirma Helton. "A seleção brasileira tem uma ótima preparação para os Jogos Olímpicos", afirma Helton.

GAZETA DE SERGIPE

Em Sydney Com Você



Aracaju, Domingo, 10 e segunda-feira, 11 de setembro de 2000 OLIMPIADAS 2000 Fundador: ORLANDO DANTAS

O sonho da medalha olímpica

Comitê Olímpico Brasileiro quer transformar investimento na grande conquista em Sydney

Canherra (AE) - O desafio dos 204 atletas (110 homens e 94 mulheres) do Brasil que estão na Austrália para os Jogos Olímpicos de Sydney é provar que podem transformar em medalhas uma das preparações que mais recursos financeiros teve, nos últimos tempos, uma estratégia de fixar índices rigorosos que permitisse uma seleta escolha dos integrantes da delegação nacional, ter a melhor adaptação e a melhor Vila Olímpica da história.

O desafio é superar ou igualar o recorde de 15 medalhas (3 de ouro, 3 de prata e 9 de bronze) obtidas nos Jogos de Atlanta, em 1996, quando o Brasil levou 225 atletas

tados, o esporte nacional tem um crescimento que hoje é irreversível.

O grande resultado geral a que se refere o presidente do COB pode estar relacionado ao número de medalhas de ouro, que foram três em Atlanta, conquistadas pelos atletas Robert Scheidt, na classe Laser, Torben Grael e Marcelo Ferreira, na Star, e Sandra e Jaqueline, no vôlei de praia.

Desta vez, o Brasil poderá, teoricamente, quebrar o recorde de três medalhas de ouro, que é de Atlanta. O País tem a chance de ganhar sete medalhas de ouro, considerando aqueles esportes ou atletas que têm resultado significativo, como títulos e marcas mundiais ex-



O vôlei masculino é uma das esperanças de medalha do Brasil

"Igualar às quinze medalhas é o desafio da equipe olímpica do Brasil em Sydney"

Adri Nuzman

SELEÇÃO OLÍMPICA

Futebol do Brasil tem supercomissão técnica

Sydney (AE) - A supercomissão técnica da seleção brasileira de futebol na Austrália é mais numerosa que a quantidade de atletas inscritos para a disputa dos Jogos e um caso raro ou único na Olimpíada de Sydney. Enquanto 18 jogadores foram relacionados para tentar ganhar a inédita medalha de ouro para o País, 22 integrantes da comissão técnica dão suporte, todos devidamente credenciados, para a concretização do "sonho" olímpico.

Na Austrália, a seleção dispõe de três administradores, o coronel Mauro Felix, Guilherme Ribeiro e Mauricio Marques, morador de Brisbane e que funciona, com eficiência, como um quebra-galho para resolver pequenos problemas logísticos ou mesmo servir de intérprete para o treinador Wanderley Luxemburgo como na viagem para Perth, realizada neste sábado, onde ambos foram assistir ao amistoso do time local, o Perth Glory, contra a Eslováquia.

Além de um cozinheiro (Natalino), há dois roupeiros (Tomazinho e Barreto) e dois massagistas (Carlinhos e Jorginho) à disposição da equipe e um cinegrafista (Célio) que registra todos os treinos e jogos. Na ausência dele,

até a psicóloga Suzy Fleury resolve dar a sua colaboração e passa a gravar a movimentação dos atletas.

Os dois preparadores físicos da seleção, Antonio Mello e Luiz Inácio, revertem-se ao trabalho de condicionamento de grupo. Inácio chegou com a primeira leva à Austrália - no momento em que os demais trabalhavam para a partida Brasil x Bolívia, pelas eliminatórias do Mundial de 2002.

Luxemburgo conta sempre

com a presença dos auxiliares mais diretos, como é o caso do consultor-técnico Cândido Valdir de Moraes, que tem o mesmo cargo, deve desembarcar em Gold Coast nos próximos dias. Na equipe médica, Joaquim Grava teve de voltar ao Brasil, por causa de compromissos profissionais, e José Luis Rosco passou a cuidar dos atletas. O fisiologista Renato Lotufo trata da alimentação dos jogadores e o fisioterapeuta Luis Rosan está sempre alerta para ser acionado.



Romalinho e Alex destaques da equipe de futebol masculino

Basquete procura um ídolo

Canherra (AE) - A seleção brasileira feminina de basquete está à procura de uma nova heroína. Para um time que sempre teve dificuldade de conseguir prêmios, aquelas jogadoras mais altas que atuam sob o garrafão, parece estranho agora que a seleção procure por uma lateral. Mas é exatamente isso que está ocorrendo. O técnico Antônio Carlos Barbosa está testando a armadora Helen como ala. Claudinha atua na armadora. Sarah continua sendo ala de outra lateral, mas as prévias - as opções são Alessandra (2,00 m), Cintia Tassi (1,95 m), Kelly (1,91 m) e Marta (1,90 m).

Apesar de o Brasil ter dois das melhores "baixinhas" do mundo na história do basquete - Hortência e Paula -, não fez "escola" na função. A seleção sofre atualmente por não ter mais nenhuma atleta excepcional na posição 2, a que era de Hortência, com impulso, velocidade e absolutamente precisa nos arremessos. Adriana e Silvinha são as jogadoras disponíveis, mas não tem a mesma eficiência. Depois que Hortência deixou a função, em 1996, após a conquista da medalha de prata na Olimpíada de Atlanta, Paula ainda jogou na lateral até 1998.

"No amistoso contra os Estados Unidos as prévias marcaram tantos pontos quanto as laterais", admite Barbosa. "Estamos pro-

pressivos e posição confortável no ranking.

Além dos atletas Robert Scheidt, Torben Grael e Marcelo Ferreira, que têm todas as possibilidades de repetir duas medalhas de ouro, a dupla do vôlei de praia feminino, agora com Adriana Behar e Shelda, atuais tricampeãs mundiais, também pode levar o esporte ao lugar mais alto do pódio.

A lista pode ser completada pelo vôlei de praia masculino, com as duplas Emanuel e Loiola, campeão mundial, e Ze Marco e Ricardo vice-campeão. Individualmente, estão entre as estrelas com chance de ouro, o tenista Gustavo Kuerten, o guga, e o cavaleiro Rodrigo Pessoa, que lidera o ranking mundial e vai montar o cavalo Baloobet do Rouet, considerado o melhor do circuito internacional na atualidade.

Medalha inédita no futebol

É inegável que a seleção de futebol masculino não pode ficar fora dessa lista. Mas se a previsão é teórica, com base em rankings e resultados, o Brasil também pode decepcionar com os favoritos e, por outro lado, surpreender com as tebras.

Esportes como o vôlei masculino, vôlei feminino, basquete feminino, saltos por equipe e hipismo, natação e atletismo não podem ser descartados quando o assunto é chance de medalhas.

Assim como o judô, embora com um time renovado, é um

esporte que tem tradição no quadro olímpico de medalhas brasileiras. Na avaliação do meio-leve, Henrique Guimarães, medalha de bronze em Atlanta, ele mesmo com chances de repetir um bom resultado, o judô ainda pode surpreender com Tiago Camilo leve, campeão mundial júnior, e ainda com o ligero Denilson Lourenço, o médio Carlos honorato e o pesado Daniel Hermandes. Entre as mulheres, as melhores chances estão com a meio-pesado Edranci Silva, a pesado Priscila Marques e a meio-médio Vânia Ishii.

Setembro de Ouro
Comemore junto com o Brasil, e ganhe também seu ouro.
TODA SORTE PRA VOCÊ!
O Bingo Palace reserva-se no direito de mudar a programação sem prévio aviso

ABERTURA
10:00H R\$ 800,00
Para ter acesso ao Bingo Palace até o início da primeira rodada você só paga R\$ 3,00 e terá direito a três coleções para concorrer às seguintes rodadas

1ª Rod. R\$ 200,00 GRÁTIS
2ª Rod. R\$ 200,00 (6 cartelas R\$ 1,00)
3ª Rod. R\$ 400,00 (6 cartelas R\$ 2,00)

Todas as quintas "Quinta do Balão" R\$ 2.660,00
Em 21 balões surpresa

Todos os sábados
15:00 h R\$ 400,00
18:00 h R\$ 400,00
20:00 h R\$ 400,00
22:00 h R\$ 400,00
Domingo fechado

De Segunda a Sexta
14:30 hs R\$ 300,00
17:00 hs R\$ 800,00
19:00 hs R\$ 300,00
21:00 hs R\$ 1.000,00
23:30 hs R\$ 600,00

BINGO PALACE
Onça, toda hora e toda noite
Aracaju, Av. Brasil, 1111
Fone: (79) 3333-1111

Kaiser NOTA io

Na grande

ÁREA



Armando Nogueira

Encontro com a natureza

Há mais de dois mil anos, meia eu os pes na estrada, a caminho de Olímpia, sítio sagrado em que os gregos celebravam corpo e alma, beleza e bondade, nos mais belos jogos esportivos da antiguidade. Os conquistadores, sempre em guerra, depunham as lanças e, em tregua, iam se encontrar na cidade-santuário, levando oferendas a Zeus.

Hoje, milênios depois, lá vou eu, outra vez, assistir a uma olimpíada. Estarei em Sidney, anfitriã dos CIV Jogos Olímpicos da era moderna. Dez mil atletas do mundo inteiro vão competir durante 15 dias. Pela primeira vez, os Jogos estendem sua secular bandeira branca - aceno de paz - sobre os quatro elementos primordiais da vida, firmando um pacto de amizade e respeito com a água, o ar, a terra e o fogo. A natureza, tão brutal e impunemente agredida pelo homem, bem merece o desagravo que lhe presta o esporte olímpico.

De certo, não encontrarei em Sidney as cestas perfumadas de Hortência, nem os pés ligeiros de Carl Lewis, encarnação de Aquiles. Não poderei ver o relógio que contava, no tempo, as léguas de Zatepek. As mãos do dardo, do disco, por certo, serão outras, como outras serão as faixas dos cataques e a lâmina dos floretes.

A alma, porém, há de ser a mesma, aquela mesma que Zeus concedeu a Koribos de Elis, herói de Olímpia, o primeiro vencedor da corrida a pé, nos Jogos da antiguidade. E é precisamente essa alma única e unânime que a chama olímpica pretende simbolizar em seu périplo de luz pelos infinitos caminhos do homem.

Estarei em Sidney, na esperança nada vã de reencontrar o paraíso de minha infância que se perdeu no fundo do tempo. Certamente, hei de vencer o desafio da busca de mim mesmo. Afinal, que seria de mim, de ti, de nós todos, sem a certeza de que um dos trunfos da salvação da criatura humana é justamente a fantasia?

Aprendi nos estádios e nos ginásios, nas pistas e nas piscinas que o esporte é um doce devaneio que a vida inventou pra fazer mais feliz o homem, no tempo que passa.

Passatempo.
O PAPEL DO REPÓRTER

Uma das alegrias que me dá escrever esta coluna é que, quase sempre, me chegam e-mails de estudantes de Comunicação. A garotada busca um pouco da minha experiência de jornalista. Não sou professor da matéria, mas, em meio século de profissão, aprendi alguma coisa.

Por esses dias, uma turma de universitários do Rio me pediu umas dicas sobre o trabalho de repórter. Eis algumas regrinhas que me orientam até hoje: 1) o repórter tem que investir um bom tempo do seu dia no hábito de ler, ler mui-

to, ler bons autores; não há outro jeito de alcançar um estilo de texto; 2) se o assunto é polêmico, trate de levantar, pelo menos, duas versões, sem deixar de ir em frente, batilhando pela verdade; 3) crie fontes e tenha o máximo de rigor na seleção de seus informantes; o risco de ser manipulado é permanente; 4) Guarde esta singela máxima: repórter sem fonte é como fonte sem água; 5) tenha, sempre, à mão um caderninho de anotações ou mesmo um gravador: repórter e garçom que não anotam o pedido, fatalmente, servirão o prato errado.

Sempre que puder, voltei ao assunto, com novas dicas.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Tenho uma incurável implicância com certos esportes olímpicos. Um deles é a luta greco-romana. Não vejo a mínima graça. Me lembra a chamada vias de fato, com a ressalva de que não pode nem enfiar dedo no olho nem puxar de cabelo. Xingar a mãe parece que pode. / / / / / Iniciativa em boa hora adotada por Chiquinho, do Maracanã: além de Castilho (in memoriam) do bi-campeão mundial Gilmar e de Manga, mais três goleiros serão imortalizados na Calçada da Fama: o argentino Andrada, que jogou anos e anos no Vasco da Gama, Sinfonano Garcia, o admirável paraguaio, tri-campeão com o Flamengo e Raul Plasman, consagrado no Cruzeiro e no Flamengo. / / / / / Por falar em goleiros, como é seguro, como é resoluto o Córdoba, da seleção colombiana. Vi-o três vezes nas eliminatórias. Um portento. Córdoba é titular do Boca Juniors, da Argentina, terra que já nos deu grandes especialistas pádrão Carrizzo e que, hoje, importa goleiro. Aliás, os dois melhores, atualmente, são o supradito colombiano Córdoba e o paraguaio Chilavert. / / / / / Desconfio que pisei na bola. Há dias, critiquei a CBF por levar uma pena de caronas na delegação do futebol aos Jogos Olímpicos. Vai minguados, nas pistas e nas piscinas que o esporte é um doce devaneio que a vida inventou pra fazer mais feliz o homem, no tempo que passa.

Passatempo.
O PAPEL DO REPÓRTER

Uma das alegrias que me dá escrever esta coluna é que, quase sempre, me chegam e-mails de estudantes de Comunicação. A garotada busca um pouco da minha experiência de jornalista. Não sou professor da matéria, mas, em meio século de profissão, aprendi alguma coisa.

Por esses dias, uma turma de universitários do Rio me pediu umas dicas sobre o trabalho de repórter. Eis algumas regrinhas que me orientam até hoje: 1) o repórter tem que investir um bom tempo do seu dia no hábito de ler, ler mui-

CLÁSSICO NO MARACANÃ

Flamengo e Palmeiras o jogo das novidades

(Foto: Arquivo GS)

Rio de Janeiro (AE) - Administrar o individualismo e as vaidades dos principais jogadores do Flamengo é o principal problema do técnico Carlinhos para a partida contra o Palmeiras, pela Copa João Havelange, hoje, às 18h30, no Maracanã. Petkovic, Edilson e Denilson mostraram na vitória contra o Universidad do Chile, por 4 a 0, quarta-feira, que apesar da bela atuação, os problemas de convivência acontecerão.

Carlinhos declarou que quem prejudicar o rendimento do time será substituído, como aconteceu contra o time chileno. No entanto, os três jogadores garantiram que tudo foi superado e os problemas de relacionamento não acontecerão mais. "Reconheço que fui um pouco individualista, mas com o tempo vamos corrigir este problema; foi a vontade de ganhar", afirmou Denilson.

Denilson, que faz sua estreia no Flamengo, atuando pela Copa João Havelange, revelou estar muito feliz e ansioso para entrar em campo. De acordo com o atacante, os problemas durante a semana envolvendo a regularização de seu passe não terão influência na sua atuação. A diretoria do Rubro-Negro confirmou que a situação legal do jogador foi resolvida.

Reforços - Enquanto o Palmeiras desfez de seus principais jogadores por causa da perda de seu patrocinador, o Flamengo investiu na contratação de reforços de qualidade para integrarem seu elenco. Atualmente, se for somado o valor dos passes dos principais jogadores rubro-negros, o time atinge um valor de US\$ 125 milhões.

Afinal, os meias Petkovic e



Carlinhos preocupado com o individualismo das estrelas

Alex têm seus passes avaliados em US\$ 11,7 milhões e US\$ 28,8

"Reconheço ter sido individualista, mas com o tempo vamos corrigir tudo isso".

Denilson

milhões, respectivamente; o zagueiro Gamarra, US\$ 10 milhões; além dos atacantes Edilson, US\$ 13,5 milhões, e Denil-

son, o mais valorizado, US\$ 61 milhões. A folha salarial mensal do clube ultrapassa a cifra de R\$ 1 milhão somente se forem somados os salários desses jogadores. Petkovic ganha aproximadamente R\$ 150 mil, Alex, R\$ 350 mil, Gamarra, R\$ 200 mil, Edilson, US\$ 180 mil e Denilson, R\$ 150 mil.

Flamengo - Júlio César, Maurinho, Fabão, Leandro e Leonardo Inácio; Leandro Ávila, Rocha, Petkovic (Lê) e Denilson, Edilson e Adriano (Petkovic). Técnico - Carlinhos. Juiz - Oscar Roberto Godói (Fifa-PR). Horário - 18h30. Local - Maracanã.

Ponte busca resultado positivo

Campinas (AE) - A Ponte Preta que está irresistível quando joga em casa - venceu as quatro partidas que disputou, obtendo aproveitamento de 100% -, busca a sua primeira vitória fora, neste domingo, quando enfrenta o Coritiba, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. O time dirigido pelo técnico Nelsinho Baptista somou 14 pontos em sete jogos e ocupa a sexta colocação no Módulo Azul da Copa João Havelange.

O time campineiro vem melhorando a cada partida e mostrou um futebol altamente competitivo principalmente no segundo tempo do jogo de quinta-feira, quando ganhou do Vitória por 2 a 1, em Campinas. A Ponte já possui o segundo melhor rendimento entre as 25 equipes participantes da competição, mas em termo de classificação ocupa a sexta colocação, pois jogou três partidas a menos em relação aos adversários que estão a sua frente.

Ponte Preta - Adriano, Dani-gj, Alex, André Santos e Clodoaldo, Fabinho, Mineiro, Marco Aurélio e Adrianinho, Macedo e Washington. Técnico - Nelsinho Baptista.

Coritiba joga sob pressão

Curitiba (AE) - O Coritiba joga neste domingo, às 17 horas, contra a Ponte Preta, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, sob pressão de sua torcida, que exige a primeira vitória em casa na Copa João Havelange e uma recuperação na competição. Dos 27 pontos disputados até agora, o time conseguiu apenas seis e ocupa a 24ª colocação.

"Temos que vencer de qualquer maneira", disse o atacante Marquinhos. Ele deve ser a novidade no time, que está precisando de maior poder ofensivo. "A gente está criando as chances, mas a bola não está entrando o suficiente para vencermos", lamentou o técnico Fito Neves.

Artífice do Campeonato Paranaense, Marquinhos ficou um mês sem atuar, em razão de pendências judiciais sobre seu passe. Quando teve a situação regularizada, foi para o banco de reservas e entrou no decorrer dos três últimos jogos. "Mostrei que tenho capacidade", avaliou o jogador.

Coritiba - Fábio, Reginaldo Araújo, Leonardo, Luiz Carlos e Vitor, Williams, Wallace, João Santos e Alexandre. Da Silva e Marquinhos. Técnico - Fito Neves.

Scolari prevê dificuldade

Belo Horizonte (AE) - O técnico do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, espera um jogo difícil contra o Gama neste domingo à tarde, no Mineirão, pela Copa João Havelange. Para ele, o jogo deve ser tão ou mais disputado quanto o último da equipe na competição - empate com o Internacional, no fim de semana passado, por 1 a 1, também em Belo Horizonte.

Scolari lembrou uma partida entre Palmeiras e Gama no Brasileiro de 1999, em que os paulistas, comandados pelo atual treinador do Cruzeiro, perderam por 2 a 0 jogando dentro de casa.

"Não teremos um jogo fácil", disse. "O Gama tem bons jogadores e todo cuidado é pouco", acrescentou, referindo-se, particularmente, a Romualdo, que atuou pelo Guarani no Paulistão deste ano.

O zagueiro Marcelo Djan assume a vaga de Cris, expulso contra o Inter, e o meia Donizete Oliveira, que cumpriu suspensão no jogo de São Paulo, retorna à equipe.

Cruzeiro - Jefferson, Rodrigo, Marcelo Djan, Cleber, Som, Donizete, Ricardinho, Jackson, Sérgio Manoel, Oseas e Fábio Junior. Técnico - Luiz Felipe Scolari.

Gama - Fernando, Nem, Gerson, Jairo e Rochinha, Dada, Robston, Lindomar e Romualdo, Silvio e Juari.

Técnico - Mauro Fernandes. Local - Mineirão, 17h.

Alviverdes preocupados

São Paulo (AE) - Em péssima fase, o Palmeiras irá enfrentar o forte Flamengo neste domingo, às 18h30 no Maracanã. O técnico Marco Aurélio está muito preocupado com as fracas campanhas do time na Copa João Havelange e na Mercosul. A saída será armar o time como uma equipe pequena, sonhando em empatar em 0 a 0. Os jovens jogadores estão sentindo a pressão das cobranças no Palmeiras.

"Estou fazendo de tudo para que haja uma reação. Mas ela não está acontecendo. Eu fui jogador e sei que oportunidade melhor de mostrar o verdadeiro

potencial diante do Flamengo no Maracanã não existe. A minha parte eu estou fazendo, agora é com os atletas", desabafa Marco Aurélio.

Contra o milionário time do Flamengo, Marco Aurélio repetirá a mesma estrutura tática que colocou em campo contra o Cruzeiro. Os volantes serão três: Flávio, Magrão e Fernando. No ataque, apenas Basílio. Lopes e Juninho tentarão servir como ligação entre os volantes e Basílio.

"Dessa maneira o time ficará mais compacto. Jogamos uma das melhores partidas sob o meu comando contra o Cruzeiro. Se

não fossem pelos gols que eles nos fizeram, teríamos feito uma partida marcante. Mais entrosado acredito que o Palmeiras compreenderá o Flamengo. Eles terão a obrigação de tentar a vitória. Com tantos jogadores como Edilson, Denilson, eles serão pressionados para nos atacar. Iremos tirar vantagem disso se acertarmos os contragolpes. Mas é para chegar na cara do gol e marcar", diz o técnico.

Palmeiras - Sérgio, Arce, Agnaldo, Gilmar e Tiago Silva, Fernando, Flávio, magrão e Lopes, Juninho e Basílio. Técnico - Marco Aurélio.

Iranildo estréia no Bahia

Salvador (AE) - A grande novidade do Bahia no jogo deste domingo, contra o Vasco, em Salvador, é a estréia do meia Iranildo, emprestado pelo Flamengo. Com o jogador, o técnico Evaristo de Macedo espera resolver o problema de gols da equipe baiana. O treinador passou a semana tentando adaptar Iranildo ao esquema do time e ficou satisfeito com o resultado. Acredita-

tando no comparecimento em massa da torcida, a direção do clube pediu a carga máxima do estádio da Fonte Nova - 83 mil ingressos.

Evaristo também definiu o zagueiro Carlinhos como o substituto de Jean Elias, que cumprirá suspensão automática por expulsão. A recuperação do meia Bebeto Campos tranquilizou o time, que jogará praticamente com sua força máxima. Para es-

calar Iranildo, Evaristo deve tirar da equipe o meia Capixaba, um jogador que tem alternado boas e más atuações. O Bahia está em 11º lugar na Copa João Havelange, com 13 pontos ganhos.

Bahia - Emerson, Felipe Alvim, Jean, Carlinhos e Jefferson, Reginaldo Nascimento, Vagner, Bebeto Campos e Iranildo. Dede e Jajá. Técnico - Evaristo de Macedo.

Vasco não terá Jorginho

Rio (AE) - O técnico do Vasco, Oswaldo de Oliveira, não informou quem será o substituto na lateral-esquerda de Jorginho, que se recupera de dores na panturrilha direita, na partida contra o Bahia, pela Copa João Havelange, neste domingo, às 18h30, em Salvador. O treinador preferiu não revelar sua escolha mas o provável substituto é Marcá. O Vasco é o 10º colocado da Copa Havelange, com 13 pontos em oito jogos.

Apesar de ter declarado que não atuaria mais improvisado, o meia Alex Oliveira, porém, pode exercer esta função. Outra opção de Oswaldo é o retorno de Felipe à lateral e a entrada de Oliveira no meio-de-campo.

Para o meia Juninho Paulista, um dos destaques do Vasco, a equipe está bem, mas, de repente, se "desliga" do jogo e permite a reação adversária. "Precisamos ver o que está aconte-

cendo porque estamos perdendo pontos preciosos", disse o atacante.

Vasco - Márcio, Clébson, Júnior Baiano, Odvan e Maricá (Alex Oliveira) (Felipe); Nasa, Felipe (Alex Oliveira), Juninho e Juninho Paulista; Viola e Romário. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Márcio Rezende de Freitas (Fifa-MG). Horário - 18h30. Local - Fonte Nova, em Salvador.

Allan Delon desfalca o Vitória

Salvador (AE) - Sem poder contar com o artilheiro Allann Delon, com uma lesão na coxa direita, e sem o zagueiro Pedro Paulo que cumprirá suspensão automática o Vitória enfrenta o Corinthians, neste domingo, no Morumbi, tentando a reabilitação depois da derrota por 2 a 1 para a Ponte Preta, na quinta-

feira. O grande desafio do técnico Ricardo Gomes é tornar sua equipe regular, sem os altos e baixos que tem caracterizado a sua campanha na Copa João Havelange.

Os jogos na competição têm mostrado uma verdade inquestionável: a defesa do Vitória é extremamente frágil e quando o

ataque não funciona, a derrota é certa. Um exemplo disso ocorreu nos dois últimos jogos da equipe baiana.

Vitória - Paulo Musse, Moura, Moisés, Marcos e Leandro, Xavier, Tácio, Claiton e Sandoval; Vitor e Juninho Petrolina. Técnico - Ricardo Gomes.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



OLIMPÍADA DE SYDNEY

Futuro do COI será decidido

Jogos determinarão mudança total nas diretrizes do Comitê Olímpico Internacional

COB vai reestudar o contrato

Camberra (AE) - O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) vai rever o contrato que tem com a Olympikus, empresa fornecedora de material esportivo da entidade, após a Olimpíada de Sydney. A decisão foi tomada depois das incertezas sobre a participação do tenista Gustavo Kuerten na competição por causa do choque de interesses de patrocinadores.

O presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, disse ter conversado por telefone com o diretor de Marketing da Olympikus, Gumerindo Moraes Neto, e acertado futuros encontros para falar sobre o assunto. "A tendência é o fornecedor oficial ficar responsável pelos uniformes de desfile, de vila e de pódio", admitiu o dirigente. "Ja as roupas de competição deverão ser definidas pelas confederações esportivas", prosseguiu. "Nada vai impedir que esportes sem patrocinador, porém, usem o nosso material."

Com a iniciativa, Nuzman espera não entrar mais numa situação tão embaraçosa como esta que envolveu a presença de Guga na Olimpíada. O dirigente disse que pela primeira vez não teve o poder absoluto de uma decisão em suas mãos e que, por isso, teve de assumir um ônus sobre um problema que não tinha controle. "Não gostei de dividir a decisão com um parceiro tão querendo como a Olympikus, que só ajuda o esporte brasileiro", afirmou. "Tanto que a empresa fornece tênis e camisas para muitos atletas pobres, para esportes sem patrocínio."

O contrato entre o COB e a Olympikus não envolve dinheiro diretamente. A empresa fornece todo o material esportivo da delegação - no caso dos Jogos de Sydney foram 65 peças de roupa para cada atleta - e patrocina o Guia Olímpico de Imprensa do COB. A empresa gaúcha patrocina ainda as confederações de basquete, vôlei e natação e está fechando contrato com a de atletismo.

Para Nuzman, problemas como o ocorrido com Guga deverão ser administrados pelas confederações. "No tênis e no vôlei de praia, modalidades que têm a disputa de duplas, a confederação ficará encarregada de resolver o impasse quando os atletas tiverem contratos com companhias diferentes de material esportivo", comentou. "Além disso, temos 27 confederações filiadas e é impossível sabermos os problemas de cada uma."



Nuzman promete mudar



Sydney está preparada para a grande Olimpíada do Século

IMAGEM DO PAÍS

Vitórias aumentam astral de brasileiros na Austrália

Sydney - Mais do que o orgulho por algumas medalhas, o cônsul-geral do Brasil em Sydney, Luiz Fachini, espera que a Olimpíada possa melhorar a imagem do País na Austrália e mudar o comportamento dos brasileiros residentes na cidade. "As notícias que chegam do Brasil aqui nunca são boas e os brasileiros estão muito dispersos", lamenta o cônsul. "A vitória em alguns esportes pode melhorar a auto-estima dos que vivem aqui e a nossa imagem na Austrália."

O ideal, segundo Fachini, seria conquistar medalha de ouro nos esportes aquáticos ou no vôlei de praia, modalidades valorizadas pelos australianos, e no futebol, que sempre rende fama ao Brasil no exterior. "Se nós conseguirmos nos distinguir nessas áreas, seremos vistos com outros olhos", avalia o cônsul que está há dois anos na Oceania.

Distinguir-se aqui, porém, não tem muito a ver com o es-

piritismo olímpico de fazer uma boa participação ou mesmo ganhar várias medalhas de prata ou bronze. "A Austrália sempre conquista muitas medalhas e os australianos valorizam bem mais quem leva o ouro", observa.

A vitória no vôlei de praia, por exemplo, daria um maior "status" à colônia brasileira em Sydney, de acordo com o cônsul. Isso porque a disputa será realizada nas areias de Bondi Beach, a praia mais badalada da cidade. "É uma área bem cosmopolita e uma medalha de ouro ali nos daria bastante visibilidade", analisa Fachini. Com um triunfo desses, talvez os brasileiros se descolassem definitivamente dos asiáticos e libaneses, que estão um pouco abaixo na escala do preconceito local. Isso talvez não apague tudo o que os australianos pensam do Brasil.

"Acontece que nos integramos mais facilmente na comunidade, ao contrário dos outros povos, mas isso também nos

afasta um do outro", explica Fachini. "Também somos poucos em Sydney, cerca de três mil, e muitos são profissionais liberais."

"A Olimpíada é o melhor momento para tentar motivar os brasileiros", acredita Fachini. "E a Casa Brasil pode ser um grande ponto de encontro." Ele lembra que, no ano passado, um grupo de estudantes conseguiu organizar uma torcida uniformizada de mais de mil pessoas para assistir ao jogo entre as seleções de futebol do Brasil e da Austrália, no estádio olímpico. "Eles insistiram tanto na oia, que de repente todo o estádio começou a fazer também", recorda o diplomata.

"Os australianos comentam até hoje aquilo", orgulha-se. É essa imagem, de vibração e alegria, que Fachini espera administrar após os Jogos de Sydney. "Em se tratando de Brasil e Austrália, países que adoram esporte, nada melhor do que uma Olimpíada para melhorar essa relação."

Sydney (AE) - Além de mais de 900 medalhas, os Jogos de Sydney também poderão decidir o futuro do esporte olímpico. Desta Olimpíada sairá um Comitê Olímpico Internacional (COI) renovado e possivelmente uma candidatura mais sólida para a sucessão de Juan Antonio Samaranch, 80 anos, que deixa a presidência da entidade no próximo ano. Com a renovação de boa parte dos 113 membros do COI, a ser anunciada no dia 12, poderá se ter uma ideia mais precisa da corrida sucessória. Entre os novos membros do comitê deverá estar o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur, que ajudará a escolher

em julho de 2001, o novo comandante do esporte mundial.

O tom político que faltava nesses Jogos foi dado pela chegada de Samaranch, em Sydney. Sem disfarçar o incômodo com o assédio da imprensa, o todo-poderoso imperador do esporte olímpico já deu sinais de que está mais interessado em chegar ao final do mandato sem as turbulências que marcaram sua gestão. Na maior delas, da qual Samaranch não se livrou até hoje, toda a cúpula do COI acabou envolvida em denúncias de propina para a escolha de Salt Lake City como sede dos Jogos de Inverno de 2002.

Talvez por isso, o dirigente catalão tenha economizado em tudo: nas palavras, nos gestos e na aparente ostentação. "Espero ter uma boa noite de sono", resumiu Samaranch aos jornalistas, que queriam saber qual era sua expectativa sobre os Jogos. Depois, no Regent Park Hotel, um dos mais luxuosos da cidade, o presidente do COI trocou a suite presidencial por outra mais modesta. Ainda assim, a diária do novo quarto não pode ser considerada franciscana: nada menos do que AS 2,4 mil (mais de US\$ 1,5 mil), com direito a uma vista privilegiada da Harbour Bridge, principal ponto turístico de Sydney.

Candidatos à essa mordomia não faltam. Na lista dos favoritos para a sucessão despontam alguns nomes. Entre os principais estão o advogado canadense Richard Pound, 48 anos, o ex-banqueiro australi-

ano Kevan Gosper, 67 anos, o médico belga Jacques Rogge, 48 anos, e o diplomata coreano Un Young Kim, 69 anos. Como a escolha será feita pelos 113 membros, a luta política nos bastidores pela renovação já começou. Além dos novos integrantes, também será importante a repercussão desta Olimpíada. Se a organização for um sucesso, o australiano Gosper poderá levar vantagem, embora Pound e Roger também tenham grande influência no comitê.

Pela disposição demonstrada por Samaranch, bem que a sucessão poderia ser definida logo. Sem disfarçar o aborreci-

"Ele sempre ficou do lado errado e não sei como ainda continua comandando o esporte"

Jennings

mento, o COI começa sua reunião de cúpula em canto de cisne do presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch, 80 anos, que já está em Sydney para comandar sua última Olimpíada, com o assédio da imprensa. Samaranch se limitou a elogiar a organização dos Jogos e falar sobre a previsão do tempo em Sydney. Depois se trançou na sua "modesta" suite, onde receberá os membros do COI para pequenas reuniões informais. Depois de 20 anos, parece que o cargo tornou-se um fardo pesado demais para o velho catalão.

Antes da chegada de Samaranch, já havia desembarcado em Sydney o jornalista inglês Andrew Jennings, autor do livro "Os senhores dos anéis", uma denúncia contra as maracutaias e negociações na cúpula do esporte mundial, que há muito trocou o ideal olímpico pelos dólares.

Para Jennings, Samaranch foi o "Saddam Hussein do esporte". Ele lembra que o presidente do COI era simpatizante do fascismo na Segunda Guerra e foi ministro da ditadura do generalíssimo Franco na Espanha, na década de 60. "Ele sempre ficou do lado errado e custo a acreditar como esse homem ainda continue no comando do esporte", afirma Jennings, que está lançando um novo livro sobre o assunto. Na sua obra mais recente "The Great Olympic Swindle", ele denuncia ligações entre o COI e a máfia russa. Parece que o pesadelo que Samaranch vive nos últimos meses continuará além desta Olimpíada.

CBDA tem um projeto para natação feminina

Camberra (AE) - Um programa para desenvolver a natação feminina, no próximo ciclo olímpico, pós-Sydney e até os Jogos de Atenas, em 2004. O desafio da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) é fazer com que a geração, formada por jovens nadadoras, como Nayara Ledoux, Flávia Delarole, Rebecca Gusmão e Ana Carolina Muniz, entre outras, não troque a natação pelo casamento, estudos, o trabalho ou tenha o receio de ganhar um físico com costas largas, antes de desenvolver-se o suficiente para chegar a uma Olimpíada. Nessa delegação, Fabiola Molina, especialista no estilo costas, é a única representante feminina em um grupo de 13 nadadoras.

"O próximo quadriênio temos de reservar à preparação das mulheres, para que as garotas de 15, 16 e 17 anos, que estão ganhando destaque e não têm medo de treinar e de ficar com corpo de nadadora, tenham chance de chegar à

Atenas nadando bem", anunciou o presidente da CBDA, Coaracy Nunes. O dirigente prometeu retinar os técnicos e estabelecer um programa de quatro anos para a natação feminina. Coaracy também acha que ajudaria ter uma nadadora ídolo, como são Gustavo Borges ou Fernando Scherer. "É uma pena que temos tido só ídolos entre os homens e por isso, o fato de a Fabiola estar aqui já é uma motivação muito grande."

A própria Fabiola Molina, que nada desde pequena e só foi conseguir apoio financeiro aos 22 anos, entende que sem um programa que envolva as nadadoras de todo o Brasil, a categoria feminina do esporte não se desenvolve. Vai continuar dependendo de uma ou outra representante que, com sacrifício pessoal, consegue chegar a uma Olimpíada ou for importada, como em Atlanta - a representante nos Jogos Olímpicos de 1996 era Gabriele Rose, que vive e treina nos Estados Unidos, mas tem dupla cidadania.

Claudinei supera crises

Camberra (AE) - O velocista Claudinei Quirino, vice-campeão mundial dos 200 metros rasos e campeão do circuito Grand Prix na mesma prova, garantiu, na chegada da equipe brasileira de atletismo a Camberra, que superou os problemas que vinha sentindo com as cobranças por um bom resultado na Olimpíada de Sydney. Ele disse até que interrompeu o trabalho de apoio psicológico que vinha fazendo em Presidente Prudente, onde mora e treina, por sentir-se mais confiante e imune às pressões que o favoretismo causa.

Aos 29 anos, o atleta participa de sua primeira olimpíada com reais condições de brigar por uma medalha. Em Atlanta, em 1996, estava contundido e não foi bem. "Sei o que quero e do que sou capaz de fazer", diz o corredor, criado num orfanato até os 15

anos. "Meu objetivo foi dividido em três fases e já consegui duas, o índice para a Olimpíada e a convocação, e agora falta alcançar uma vaga para a final dos 200 metros e do revezamento 4 x 100 metros, minhas duas provas aqui." Apesar da confiança mostrada pelo atleta, ganhador de quatro medalhas no Pan-Americano de Winnipeg, o técnico Jayme Netto Júnior não esconde sua preocupação com o excesso de responsabilidade que Claudinei possa sentir. Tanto que estuda a possibilidade de inscrever o atleta na prova dos 100 metros rasos só para ele "queimar" adrenalina e descarregar a tensão.

"Se for o caso, ele dará um tiro de 100 metros só para ajudar em seu equilíbrio emocional", comenta o treinador. "Tenho certeza de que ele se soltará melhor depois nos 200." Claudinei obteve bons resul-

tados na primeira etapa do circuito europeu de meetings, mas não foi bem na segunda, encerrada há duas semanas.

Os bons resultados dos últimos anos, porém, deram tranquilidade para o corredor, que acaba de comprar uma casa com piscina num condomínio fechado em Presidente Prudente. Por causa das viagens, dormiu apenas quatro noites na nova residência e não pôde curtir a sua mascote Sheera, uma dalmata comprada há três meses. "Este ano ninguém me segura", rezevamento - O técnico Jayme Netto Júnior vai continuar dando atenção especial para os treinos de revezamento 4 x 100 metros em Camberra. A equipe está inicialmente definida, pela ordem de participação, com Vicente Lenilson, Edson Luciano, André Domingos e Claudinei Quirino.

Pague seu licenciamento em dia no BANESE e passe fácil pela blitz

Esse ano vai ser melhor do que aquele que passou. Pra começar, você pode contar com a agilidade e a organização que o novo DETRAN oferece.

O IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, taxas e eventuais multas, deverão ser pagas de acordo com os dois algarismos finais da placa do seu veículo. Você receberá, no seu endereço, o "DUA" Documento Único de Arrecadação.

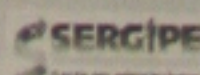
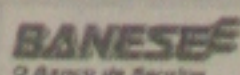
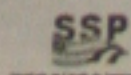
Se até 24 horas antes do dia do seu pagamento ele não chegar, procure uma agência do BANESE ou o DETRAN, e faça o seu pagamento. Até 15 dias o seu (CRLV) deverá chegar no seu endereço. Não

acontecendo, procure a Central de Licenciamento do DETRAN e se informe como proceder.

E atenção: em caso de mudança de endereço, atualize seus dados numa das agências dos Correios ou no próprio DETRAN.

Pague o IPVA e o licenciamento do seu veículo em dia.

E ande tranquilo...tranquilo. O ano todo.



SETEMBRO	DEZENA	DIA
	00	12
	10	13
	20	14
	30	18
	40	19
	50	20
	60	21
	70	25
	80	26
	90	27

EM BUSCA DA VITÓRIA

Com força total em Camaçari

Confiança vai lutar pela reabilitação para se manter na liderança do Grupo Verde B

Lutar pelo menos por um empate, para decidir a classificação dentro de casa. Este o principal objetivo dos atletas do Confiança, no jogo desta tarde no Estádio Waldeck Ornelas, em Camaçari. O Confiança vem de uma derrota inexplicável para o Corinthians (AL) e hoje vai em busca da reabilitação. Para o técnico Levi Gomes, o fato de ter perdido seu último jogo não significa uma queda de produção da equipe. "Perdemos uma partida onde mandamos no jogo todo, o adversário ganhou na única bola chutada contra o nosso gol. Perdemos nos detalhes. Coisas do futebol", lamenta Levi.

"Não podemos desperdiçar tentas oportunidades como no último jogo"

Na partida de hoje, o técnico proletário vai manter a mesma equipe do último compromisso. No entanto, ele conversou com seus atacantes e solicitou mais empenho nas finalizações. "Não podemos desperdiçar tantas oportunidades como aconteceu no último jogo. Em mesmo perdi duas no primeiro tempo", confessa o atacante Rocha.

Os trabalhos para essa partida foram encerrados na manhã de ontem com um treino leve no Sabino Ribeiro.

Na oportunidade, Levi confirmou a equipe para o jogo de hoje. Depois do treino a delegação foi liberada e o embarque aconteceu à tarde para Salvador, onde fica no Pituáçu

Praia Hotel até depois do almoço. As 14 horas a delegação parte para Camaçari, onde vai lutar por uma vitória contra o forte adversário.

CAMAÇARI AINDA VIVE

O time do Camaçari está com sete pontos na tabela e ainda reúne condições de classificação. É pensando nessa possibilidade que o técnico Laelson vai colocar em campo uma equipe capaz de encarar o Confiança esta tarde. O técnico não pretende fazer modificações na equipe. Ele não confirmou ainda o retorno de Zé Mário, que já cumpriu suspensão automática.

A equipe encerrou os trabalhos ontem pela manhã com um treino técnico no

Waldeck Ornelas e já está com a equipe pronta para encarar o Confiança. Se vencer esta tarde, o Camaçari encosta nos concorrentes e como ainda tem quatro jogos pela frente ficará em uma boa situação.

CAMAÇARI X CONFIANÇA

Local: Est. Waldeck Ornelas às 16:00 horas. Arbitro: Manoel Lopo Lopes Garrido.

CAMAÇARI: Marcione, Robson, Jefferson, Jair e Luciano; Lima, Osmar, Bonato e Baiano; Mineiro e Zé Mário. Técnico: Laelson Lopes.

CONFIANÇA: Marquinhos, Edilton, Márcio, Mazinho e Eduardo; Denilson, Sérgio Roberto, Claudinho e Eriverto; Orlando e Rocha. Técnico: Levi Gomes.



O atacante Rocha afirma, que as oportunidades devem ser aproveitadas

São Paulo vence com gols de França

São Paulo (AE) - O atacante França foi o grande destaque do São Paulo ao marcar os gols do time paulista na vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, na tarde de ontem, no Morumbi, pela Copa João Havelange. Com jogadas nos contra-ataques, a equipe do técnico Levir Culpi surpreendeu o líder da competição. Apesar da derrota, o Fluminense continua na frente, com 21 pontos.

O partida começou com poucas jogadas de ataque. A equipe carioca tentou impor-se em campo. Aos 12 minutos, após uma jogada entre Magno Alves e Agnaldo, Rogério Ceni interveio e fez uma defesa arrojada. Três minutos depois, a equipe paulista, na sua única boa jogada ofensiva, fez 1 a 0, com o atacante França.

Aos 41 minutos, o atacante paulino desperdiçou uma de suas melhores chances. França entrou na área e chutou para a gol. A bola bateu em Murilo, depois bateu no atacante e na trave. Na sequência, Sandro Hiroshi, com o gol vazio, desperdiçou o lance. Mas nos acréscimos França sacramentou a vitória. Depois de tabelar com Júlio Batista, tocou por cobertura, de pé direito para o gol.

São Paulo - Rogério Ceni, Pimentel, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Alexandre, Fabio Simplicio, Carlos Miguel (Júlio Batista) e Souza (Beto); França e Marcelo Ramos (Sandro Hiroshi). Técnico - Levir Culpi.

Fluminense - Murilo, Flávio (Alessandro), César, Emerson e Paulo César, Marcão, Jorge Luis, Donizete e Yan; Magno Alves e Agnaldo. Técnico - Valdir Espinosa. Juiz - Fabiano Gonçalves (RS).

Cheio de problemas time rubro joga em Arapiraca

O Sergipe que vem de uma vitória dramática contra o Juazeiro, tem esta tarde na cidade de Arapiraca um encontro muito difícil. O time rubro vai enfrentar o ASA, equipe que foi goleada no último confronto entre os dois times em Aracaju.

Mas o grande problema do time rubro que necessita da vitória, não está no adversário. Mas sim no banco de reservas. O time conta com pelo menos sete jogadores ainda sob cuidados médicos e não terá Biro, expulso no último jogo. Adeildo fez uma extração dentária e ainda é dúvida.

Ubirajara definiu no treino de ontem que Nilson retorna ao meio-de-campo e Jefferson ganha a posição no meio-de-campo, uma vez que Serginho ainda está entregue ao Departamento Médico e não acompanhou a delegação. A verdade é que a situação é mesmo complicada para o time do Sergipe.

Os atletas Cristiano e Adilson embora estejam relacionados para o jogo contra o ASA, ainda sentem dores musculares e se jogarem o farão no sacrifício. Mesmo assim Biro armou um esquema muito cauteloso e acredita que com muita disposição a equipe retorna com uma vitória.

Uma das esperanças do Sergipe no momento está nas mãos do goleiro Pablo. Considerado inseguro e um profissional que não transmitia segurança ao

time, Pablo foi o grande nome do Sergipe no último jogo, evitando com suas defesas que o time rubro perdesse um jogo dentro de casa.

ASA VEM DE UMA VITÓRIA

O ASA está motivado. Vem de uma vitória contra o Campinense, na casa do adversário. Foi um jogo difícil, mas o resultado colocou o ASA com onze pontos e por isso mesmo brigando por uma das vagas para a próxima fase.

O treinador Zé do Carmo, conseguiu dar nova vida ao ASA e apesar da goleada em Aracaju ele acredita que o time cresce a cada jogo e hoje não abre mão de uma vitória contra o Sergipe. Mesmo porque o time precisa cobrar a goleada sofrida em Aracaju.

O ASA ainda tem uma dúvida no ataque. Zé do Carmo não sabe ainda se Conga joga com Fuscão ou César no ataque. Esta é a única dúvida da equipe para o jogo de hoje.

ASA X SERGIPE

Local: Est. Coaracy da Mata Fonseca às 17:00 horas. Arbitro: Edson Inácio da Silva. ASA: Índio, Da Silva, Gedeon, Alexandre e Jones; Bianor, Clayton, Gilmar e Conga; Murilo e Fuscão (César). Técnico: Zé do Carmo. **SERGIPE:** Pablo, Adeildo, Luisinho, Rogério e Nilson; Sidney, Cristiano, Adilson e Jefferson; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga.

(Edinah Mary)



Nilson retorna à lateral esquerda e joga no sacrifício

REFORMA DO BATISTÃO

Presidente da Cehop justifica atraso na conclusão das obras

A equipe técnica da Cehop, com a responsabilidade que lhe cabe, bem como todo o grupo de consultores e empresas que de forma direta ou indireta estão participando dos projetos e obras do Batistão, estão norteadas pela determinação do governador Albano Franco, de não medir esforços no sentido de dotar o Estádio Lourival Baptista de condições de absoluta segurança e devolvê-lo ao povo de Sergipe em plenas condições de uso.

Diante dessa preocupação, o presidente da Cehop, Arivaldo Andrade, revela que desde o início das obras em fevereiro deste ano, todo o direcionamento do trabalho está voltado para não deixar a mínima dúvida no aspecto segurança. Para tanto, desde o começo foi feito um trabalho investigativo, a ponto da Cehop trazer consultores de São Paulo e da Bahia, além de contar com a valiosa colaboração da Compacta - Central de Restauração e Revestimento Ltda, vencedora da concorrência de nº. 01/99, firma experiente em obras de recuperação estrutural de grande porte como a executada no Estádio Morumbi, em São Paulo.

Em relação ao prazo de entrega da obra, previsto para seis meses, não foi concretizado, impossibilitando a volta dos jogos dos times sergipanos no estádio, Arivaldo Andrade



Presidente da Cehop promete entregar o Batistão no próximo ano

comenta que de benéfico aconteceu ao longo do minucioso trabalho investigativo, a necessidade de um reforço na parte das marquises, quando ficou constatada a execução de reforço de todos os pilares de sustentação das marquises, chegando a receber os principais, quatro novas estacas, cada uma com capacidade de suportar 40 toneladas de peso em cima dela. Também está sendo realizado antes do início da colocação das estacas, teste de carga em todas elas com o dobro do peso que elas suportariam.

Diante de sua responsabilidade de engenheiro e presidente da Cehop, consciente do atraso do trabalho diante dos problemas observados na recuperação do estádio, faz questão de dizer

mais uma vez, que não poderia deixar de passar absolutamente nada na questão de segurança, e por isso considera o atraso justificável. "Onero dormir tranquilo, pois estamos fazendo um trabalho em que a população poderá desfrutar do estádio em perfeita segurança" disse Andrade, ainda comentando que não esperava encontrar o Batistão no estado em que se encontrava. "Esperávamos outra coisa, mas infelizmente, durante mais de 30 anos não se fazia nada no estádio, a não ser pintar".

Faz a observação que só depois de cavar e quebrar para ir a fundo na descoberta de todos os problemas, sem querer maquiá-los, a equipe técnica foi ao ponto cru-

cial da questão e agora já parte para o início desse reforço a mais na parte das marquises. Quanto ao setor das arquibancadas sem marquises, a equipe técnica observou apenas pequenos problemas já em recuperação.

Os demais trabalhos previstos no contrato com a Compacta estão sendo intensificados, a ponto de disponibilizar no atual momento, 160 funcionários no canteiro de obras. A substituição do gramado já foi concretizada, o novo placar eletrônico com mais 60 dias estará instalado, construção de novas portarias e estacionamento, quase concluídas, estando também bem adiantados os trabalhos da recuperação geral das instalações físicas e outras inovações que o novo Batistão irá proporcionar.

Quanto ao novo prazo de entrega da obra, Arivaldo Andrade garante que até no máximo no final do primeiro semestre, a Cehop fará a entrega do estádio. Um outro assunto que enfoca, prende-se a demolição da arquibancada no setor A, que foi necessário fazer e, com um novo projeto dentro das novas normas de uso de concreto. Mesmo que a nova obra não seja concluída junto com as demais, será isolada a área para a liberação do estádio para o futebol, completa o presidente da Cehop.

Divergências dentro do governo

A verdade é que apesar dos esclarecimentos do presidente da CEHOP, engenheiro Arivaldo Andrade, o que se constata é uma redução no ritmo das obras estruturais. A parte de fachada, pavimentação do entorno e bilheterias estão quase concluídas, é verdade. Mas não se vê o mesmo ritmo desenvolvido inicialmente, no que diz respeito às obras de estrutura, concretagem e reforço.

Fontes do Governo deixam claro que não há recur-

sos, uma vez que a empreiteira solicitou um aditivo ao contrato correspondente a um terço do valor inicial. Esse assunto está em fase de discussão. No entanto, o que preocupa mesmo os desportistas sergipanos, são as divergências existentes dentro da própria equipe governamental.

Membros do governo ligados ao esporte, que conhecem os problemas dessa atividade como o presidente da FUNDESP, jornalista Leô Filho e o Secretário Chefe da Casa Civil Deputado

Jorge Araújo são contrários à entrega da obra sem a conclusão da parte da arquibancada setor A, demolida por estar totalmente comprometida.

Por outro lado, engenheiros da CEHOP admitem concluir a obra sem restauração de parte da arquibancada demolida. Os adeptos dessa teoria apresentam duas soluções. A primeira seria a construção de uma rampa, sem degraus, ferindo o projeto original daquela praça de esportes. A outra opção é isolar o local com tapumes, entre-

gar a obra como concluída e recuperar a parte demolida com o passar do tempo, quando o estado tiver recursos disponíveis.

Mas os desportistas sergipanos confiam na palavra do Governador Albano Franco, que prometeu entregar o estádio completamente restaurado, conservando sua originalidade e mantendo os mesmos requisitos de segurança observados quando o estádio foi construído e entregue aos desportistas sergipanos.